



Controladoria Geral do Município

Município de Gaspar

Audiência Pública

AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS 3º QUADRIMESTRE DE 2010

Prefeito

Pedro Celso Zuchi

Secretário Municipal de Administração e Finanças

Michael Zimmermann

Câmara de Vereadores – Fevereiro/2011

Município de Gaspar

O Executivo Municipal de Gaspar, em cumprimento ao disposto no art. 9º § 4º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, em Audiência Pública junto a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização da Câmara de Vereadores, com a atribuição referida no § 1º do Art. 166, da Constituição Federal, **TORNA PÚBLICO** os Demonstrativos do cumprimento das Metas Fiscais relativas ao **3º quadrimestre de 2010**, compreendendo os órgãos e entidades da administração direta e indireta, conforme se segue:

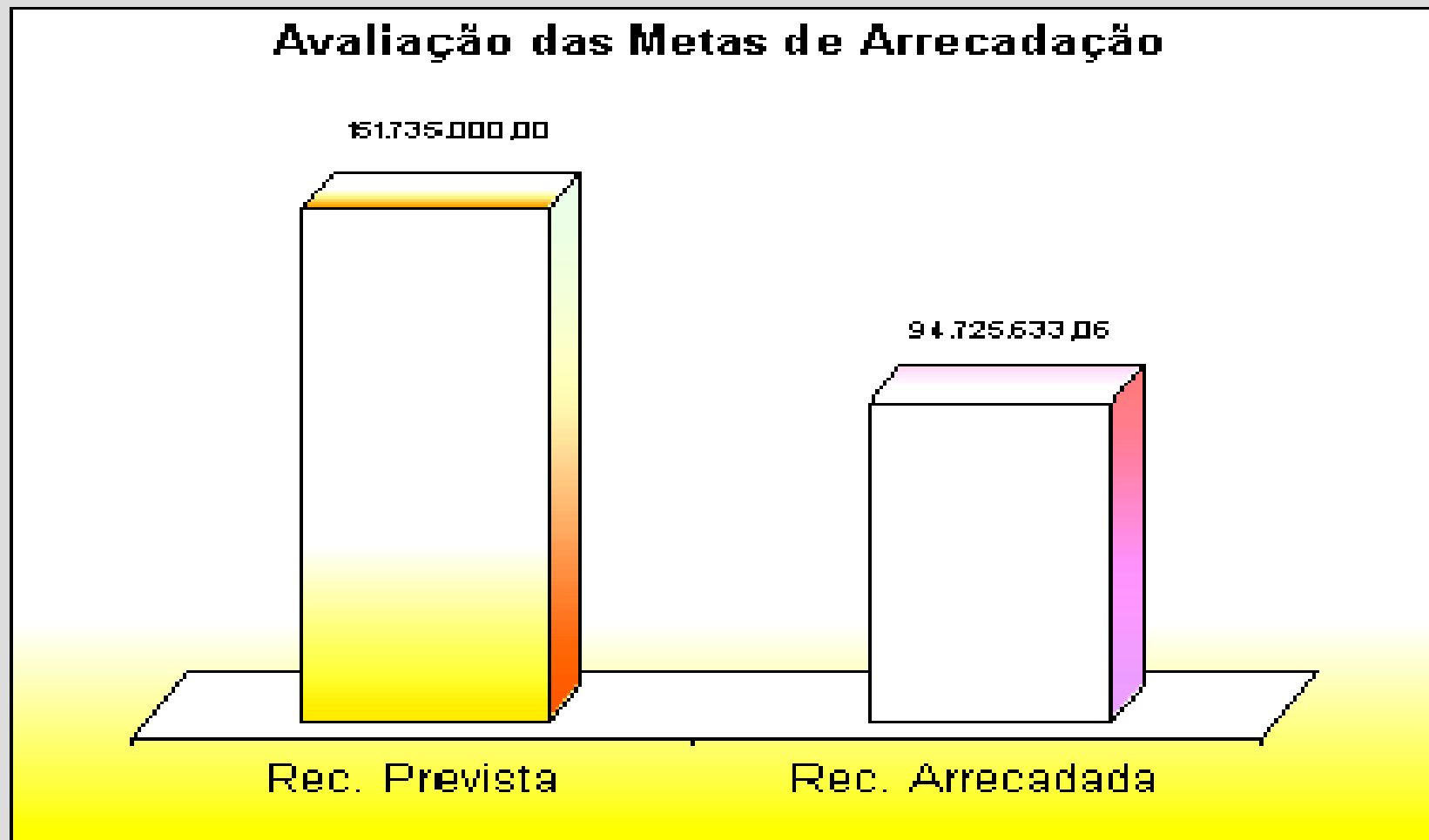
AVALIAÇÃO DAS METAS DE ARRECADAÇÃO

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2010

Descrição	Valores
Receitas Correntes previstas para o Quadrimestre	89.534.896,99
Receitas de Capital previstas para o Quadrimestre	62.200.103,01
Total das Metas de Arrecadação previstas para o Quadrimestre	151.735.000,00
Receitas Correntes arrecadadas até o Quadrimestre	89.820.181,48
Receitas de Capital arrecadadas até o Quadrimestre	4.905.451,58
Total da Arrecadação verificada até o Quadrimestre	94.725.633,06

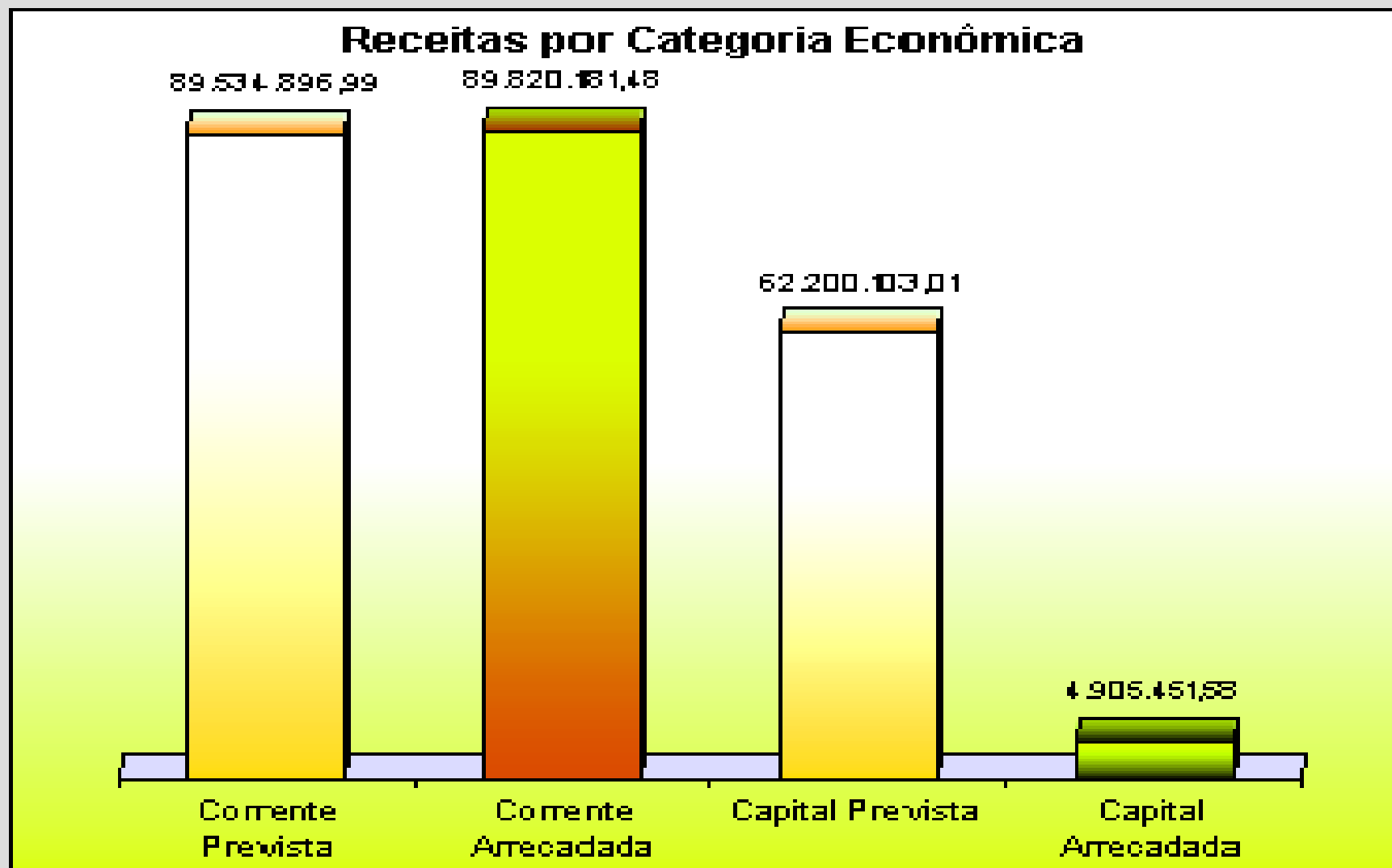
Avaliação das Metas de Arrecadação

Este gráfico representa a relação entre as Metas de Arrecadação prevista com a Receita efetivamente arrecadada no período



Receita por Categoria Econômica

Este gráfico representa o comportamento de cada uma das categorias de receita, que são divididas em Receitas Correntes e Receitas de Capital



Da legislação:

O Artigo 13º da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal traz o seguinte enunciado: “No prazo previsto no Artigo 8º, (trinta dias após a publicação do Orçamento) as receitas previstas serão desdobradas em metas bimestrais de arrecadação”.

Da legislação:

O Artigo 13º da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal traz o seguinte enunciado: “No prazo previsto no Artigo 8º, (trinta dias após a publicação do Orçamento) as receitas previstas serão desdobradas em metas bimestrais de arrecadação”.

Confronto da Previsão com a Arrecadação:

Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que o Deficit verificado no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$ 57.009.366,94, considerando as Receitas Correntes e Receitas de Capital.

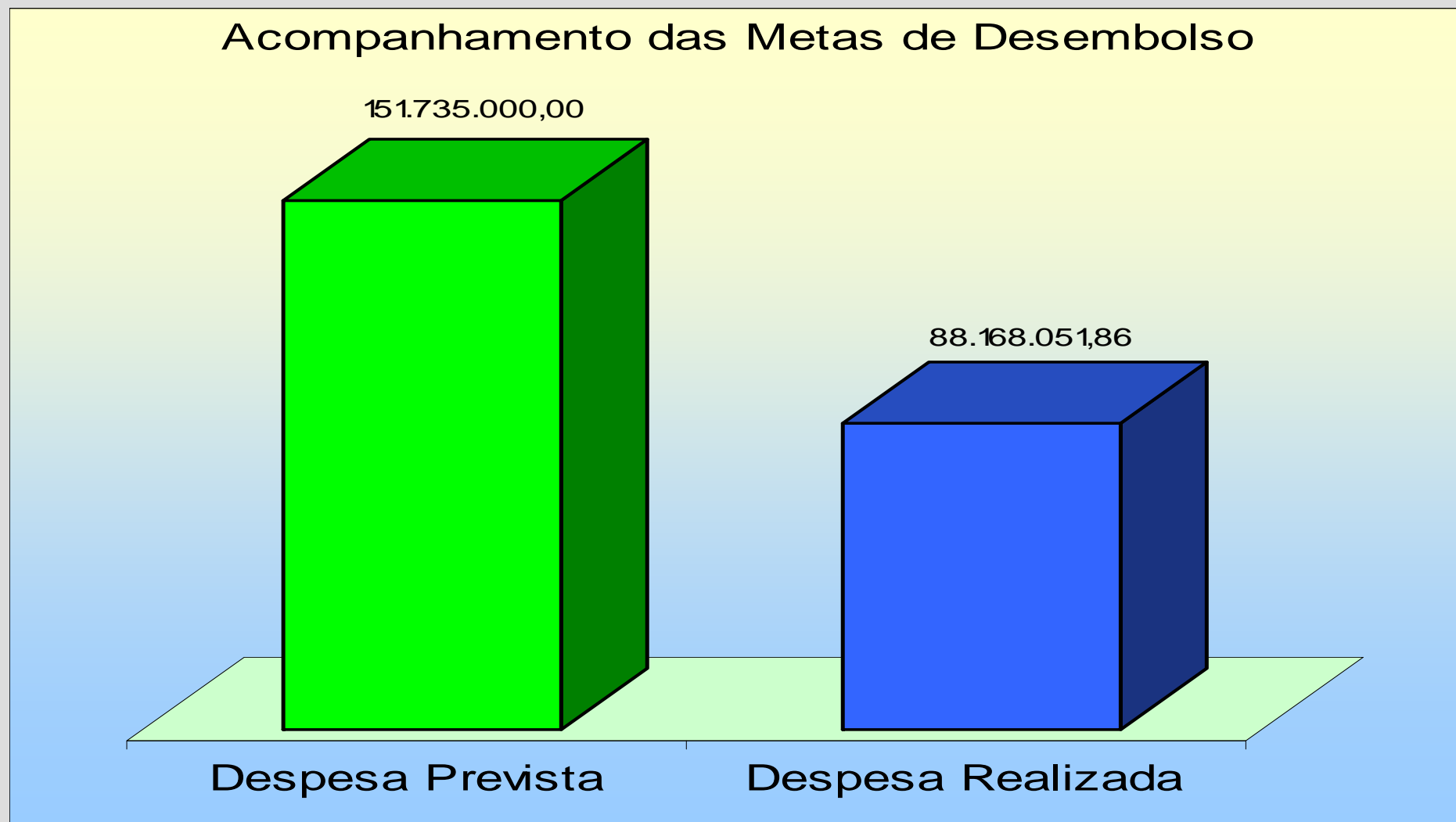
VERIFICAÇÃO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2010

Descrição	Valores
Despesas Correntes previstas para o exercício	78.649.732,52
Despesas de Capital previstas para o exercício	73.085.267,48
Total do Desembolso previstas para o Exercício	151.735.000,00
Despesas Correntes realizadas até o Quadrimestre	77.308.609,49
Despesas de Capital realizadas até o Quadrimestre	10.859.442,37
Total da Despesa contraída até o Quadrimestre	88.168.051,86
Total de Despesa Prevista até o Quadrimestre – Decreto nº 3.711, anexo II	151.735.000,00

Representação gráfica

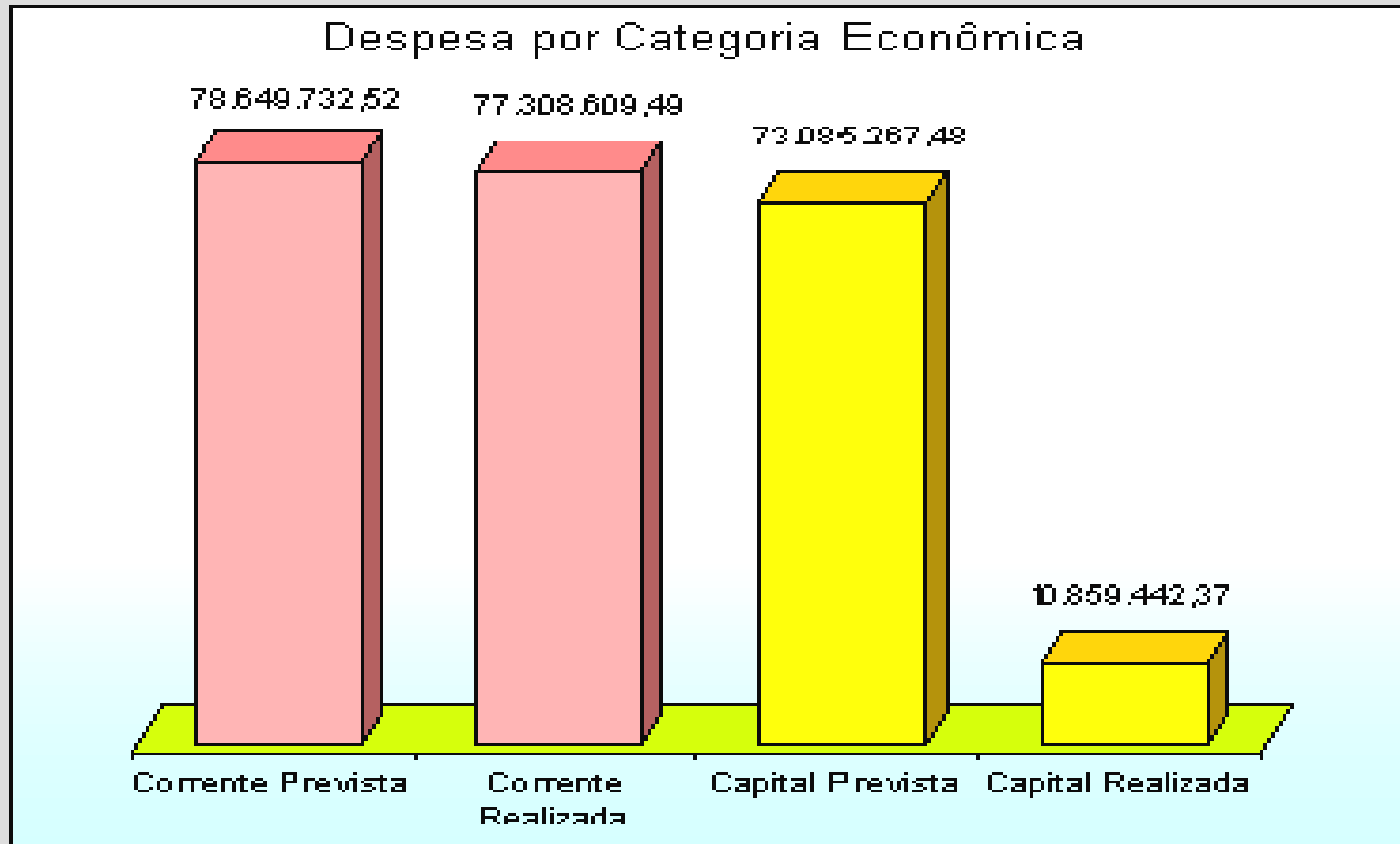
Acompanhamento das Metas de Desembolso

O gráfico abaixo representa a relação entre as DESPESAS PREVISTAS com as DESPESAS EFETIVAMENTE REALIZADAS no período.



Despesa por Categoria Econômica

O gráfico abaixo, considerando o previsto para o exercício e o realizado no quadrimestre, representa o comportamento de cada uma das categorias de Despesa, que são divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital



Da legislação:

O Artigo 8º da Lei de Responsabilidade Fiscal diz que até trinta dias após a publicação dos Orçamentos, nos termos em que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias e observado a alínea c do inciso I do artigo 4º, o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso.

Dos resultados apresentados:

Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total das Despesas Realizadas, no montante de R\$ 88.168.051,86, ficou ABAIXO das Despesas Previstas para o período, que estavam estimadas em R\$ 151.735.000,00.

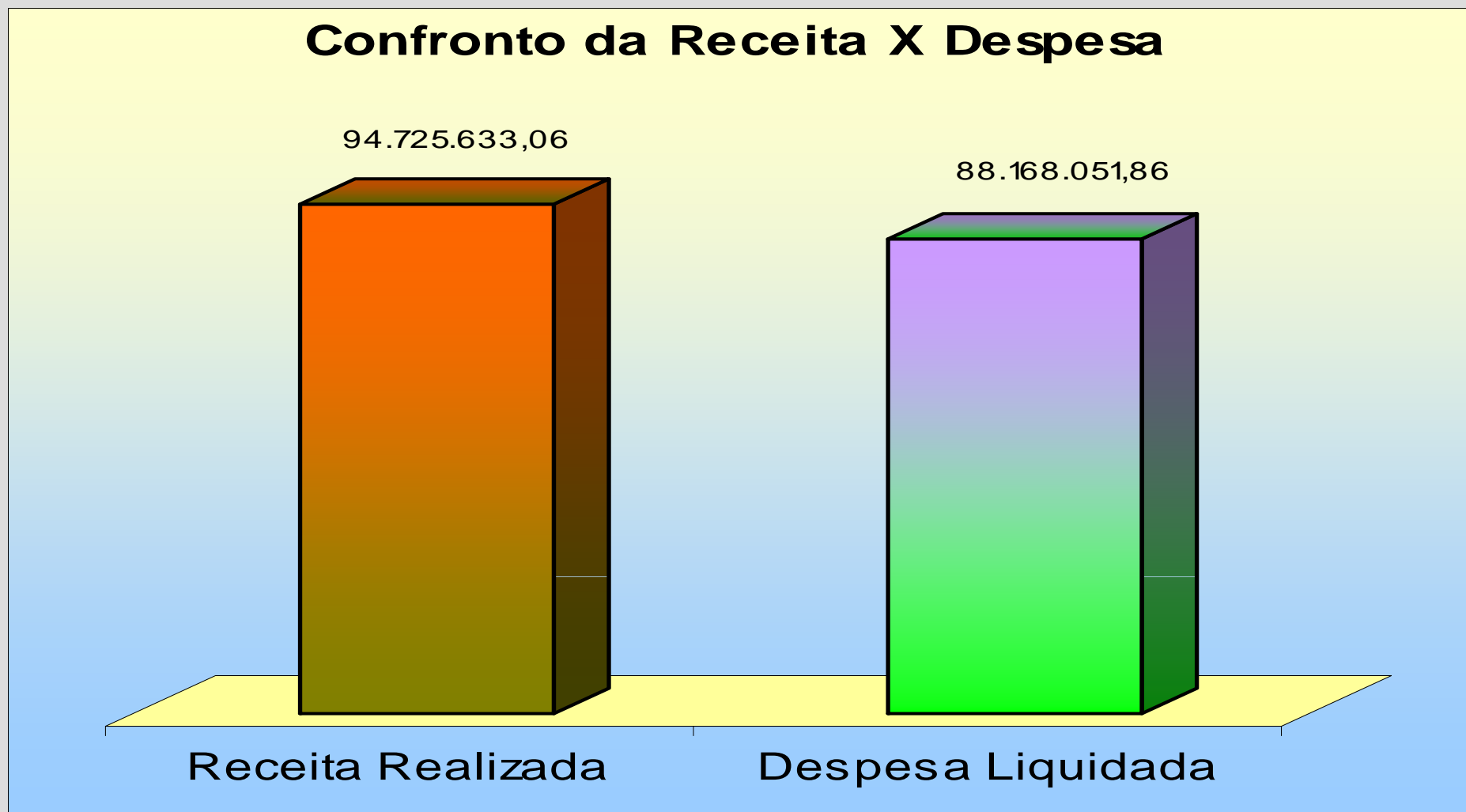
Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que para cada R\$ 1,00 (um real) de Despesa Prevista, o Município contraiu R\$ 0,58(cinquenta e oito centavos). Isto significa dizer que a Despesa ficou 41,89% ABAIXO da previsão estimada para o período.

CONFRONTO ARRECADAÇÃO x DESEMBOLSO**TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2010**

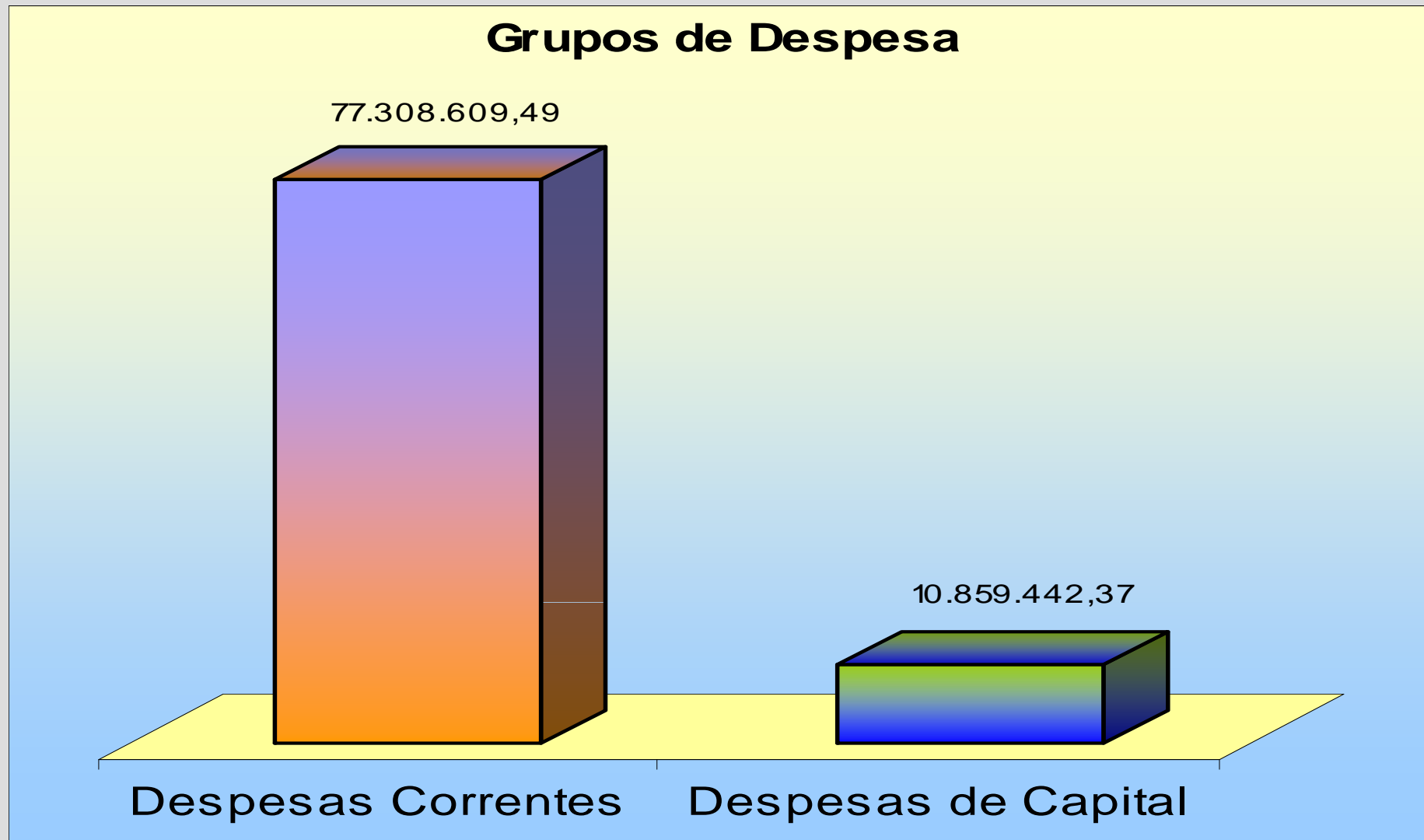
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Receita Corrente Arrecadada	89.820.181,48	Despesa Corrente Liquidada	77.308.609,49
Receita de Capital Arrecadada	4.905.451,58	Despesa de Capital Liquidada	10.859.442,37
Total das Receitas Arrecadadas	94.725.633,06	Total das Despesas Liquidadas	88.168.051,86
Resultado	Quociente		
6.557.581,20	0,93		

Representação gráfica

Confronto da Receita X Despesa



Grupos de Despesa



Da legislação aplicada:

PLANEJAMENTO é o grande princípio da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Lei 4.320/64, em seu Artigo 48, Alinea 'b', define como necessário: ***“MANTER, DURANTE O EXERCÍCIO, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, O EQUILÍBRIO ENTRE A RECEITA ARRECADADA E A DESPESA REALIZADA, DE MODO A DEDUZIR AO MÍNIMO EVENTUAIS INSUFICIÊNCIAS DE TESOURARIA”.***

Do resultado apresentado:

O confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas no período apresenta valores positivos, ou seja, existe planejamento para manutenção do equilíbrio financeiro. Enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$ 94.725.633,06, as despesas contabilizam a soma de R\$ 88.168.051,86, proporcionando um superávit de R\$ 6.557.581,20.

Do Equilíbrio entre Receita e Despesa

Os números apontam que embora tenha havido frustração de receita, ou seja, a receita arrecadada tenha ficado abaixo do que havia sido previsto para o período, a despesa liquidada é menor do que a receita efetivamente arrecadada, demonstrando uma situação de equilíbrio entre a Receita Arrecadada e a Despesa Liquidada.

AVALIAÇÃO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO

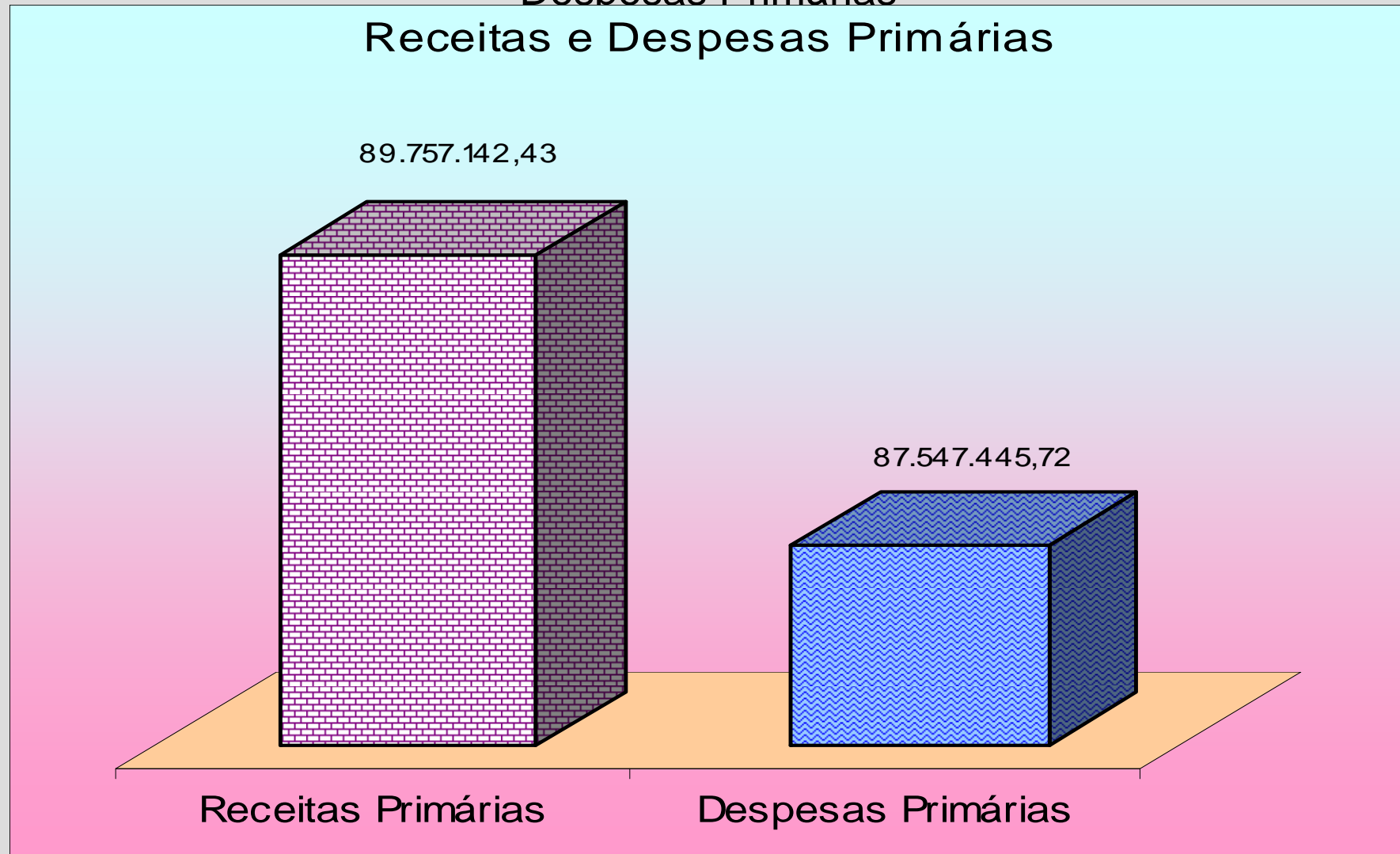
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2010

Período	Meta
Meta de Resultado Primário fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício:	-4.569.043,00
Resultado Primário Verificado até o Terceiro Quadrimestre	2.209.696,71

Representação gráfica

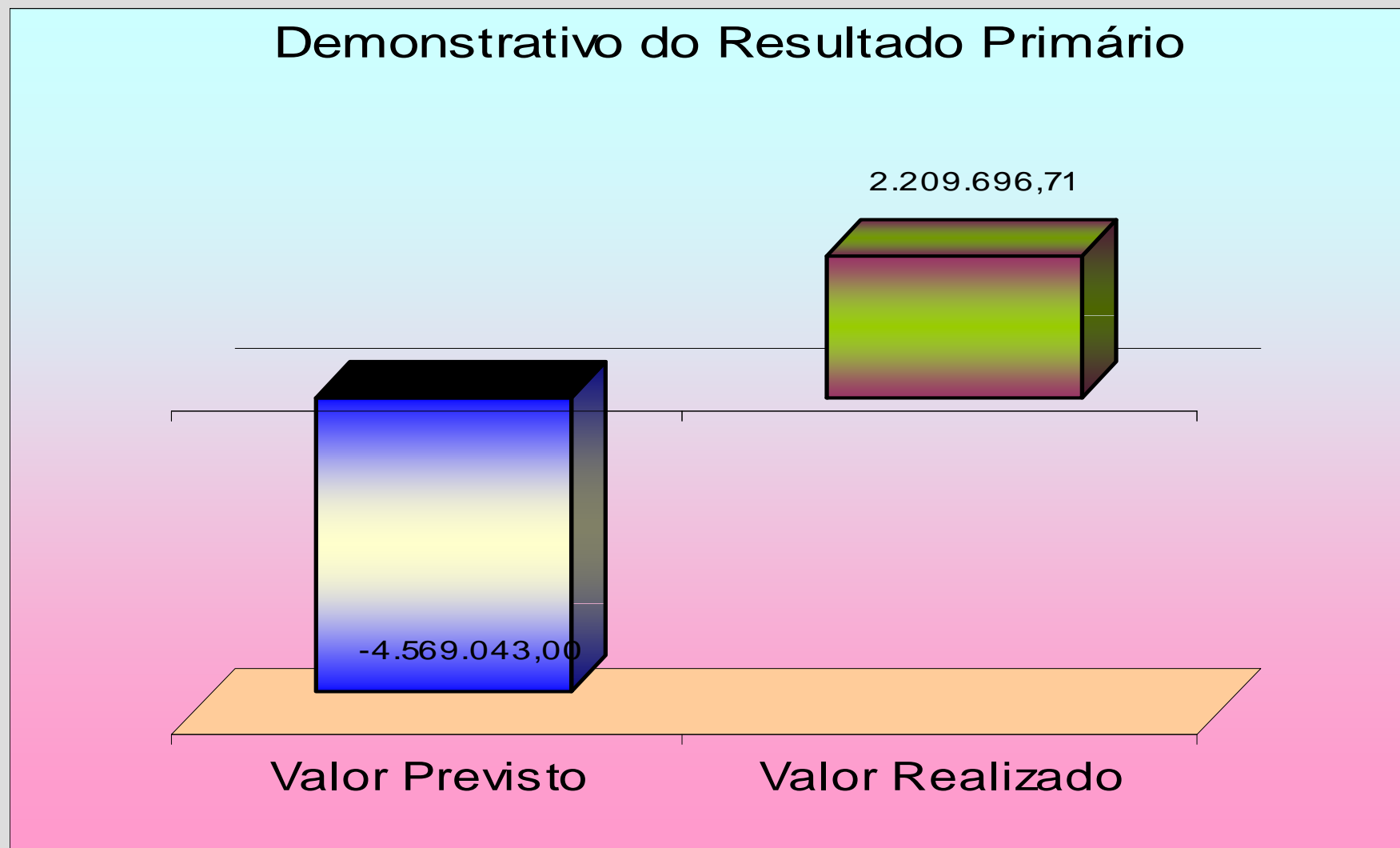
Receitas e Despesas Primárias

O gráfico abaixo representa o confronto entre as Receitas Primárias e Despesas Primárias



Demonstrativo do Resultado Primário

O gráfico abaixo representa o valor do Resultado Primário apurado em relação ao valor previsto para o exercício.



Definição:

Resultado Primário, para fins da Lei Complementar nº. 101/2000, é apurado através da diferença entre a receita arrecadada e a despesa realizada, deduzindo-se daquela as aplicações financeiras, receitas de privatização, operações de crédito, anulação de restos a pagar, (art. 38, Lei nº. 4.320/64), retorno das operações de crédito e transferências intra-governamentais; e dessa o pagamento de juros, encargos e amortização da dívida, concessão de empréstimos, aquisição de títulos de capital já integralizados e transferências intra-governamentais.

Do Confronto com os valores previstos:

Como pode ser avaliado no quadro acima, o Resultado Primário verificado ao término do período analisado, na importância de R\$ 2.209.696,71, está acima da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$ -4.569.043,00.

Dos resultados apresentados:

O Resultado Primário apurado no período apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação favorável, pois significa dizer que as Receitas Primárias predominam sobre as Despesas Primárias, ou seja, ainda existem condições do município assumir novos compromissos para pagamento de dívidas.

Das Receitas e Despesas Primarias:

As Receitas Primárias no período, na importância de R\$ 89.757.142,43, ficaram acima das Despesas Primárias que registrou R\$ 87.547.445,72, ocasionando um Resultado Primário de R\$ 2.209.696,71.

AVALIAÇÃO DAS METAS DE RESULTADO NOMINAL

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2010

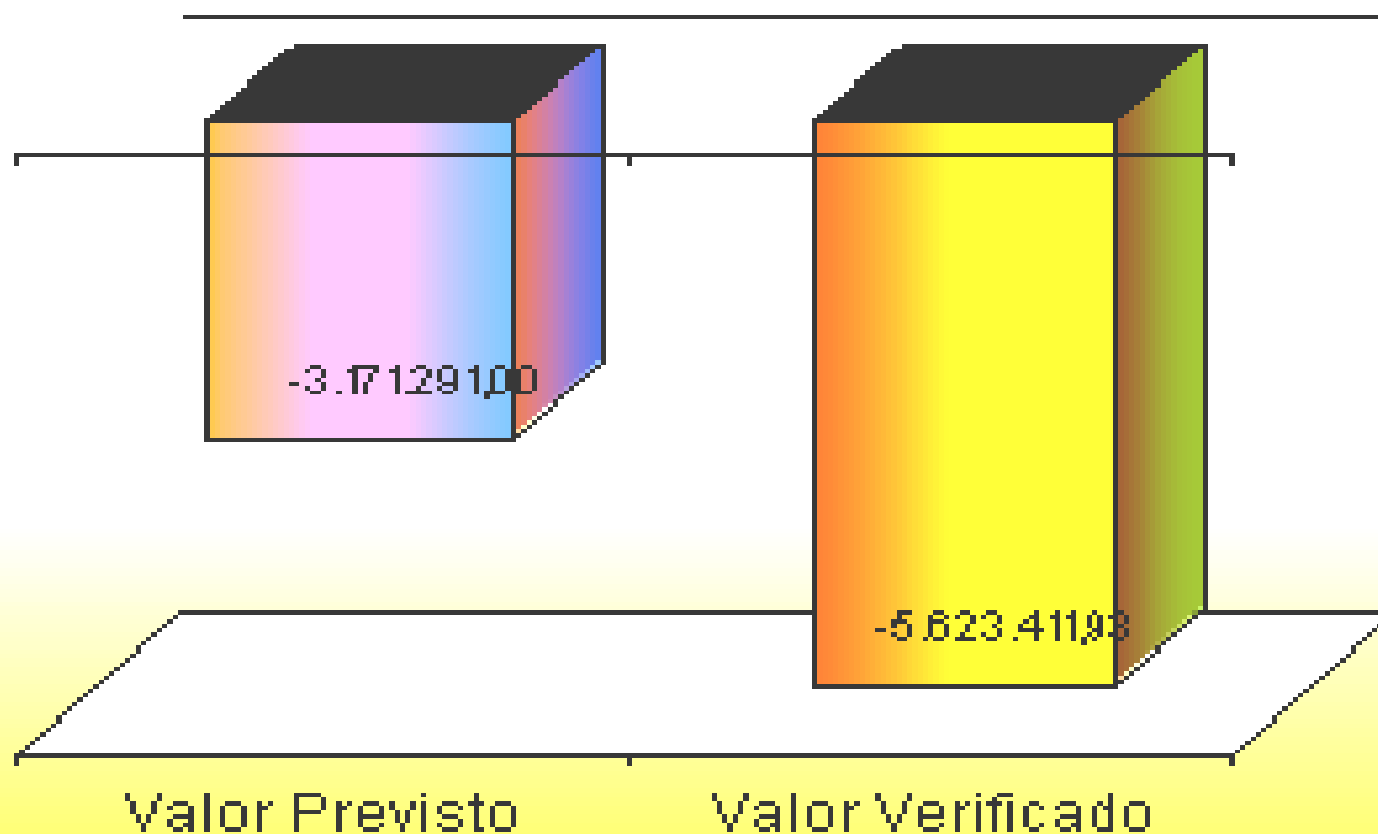
Período	Meta Alcançada
Meta de Resultado Nominal fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício:	-3.171.291,00
Resultado Nominal Verificado até o Terceiro Quadrimestre	-5.623.411,93
Dívida Fiscal Líquida no início do exercício	-18.043.190,39
Dívida Fiscal Líquida apurada até o Quadrimestre Analisado	-23.666.602,32

Representação gráfica

Demonstrativo do Resultado Nominal

O gráfico abaixo representa o confronto entre o valor do Resultado Nominal previsto na LDO com o valor verificado no período analisado

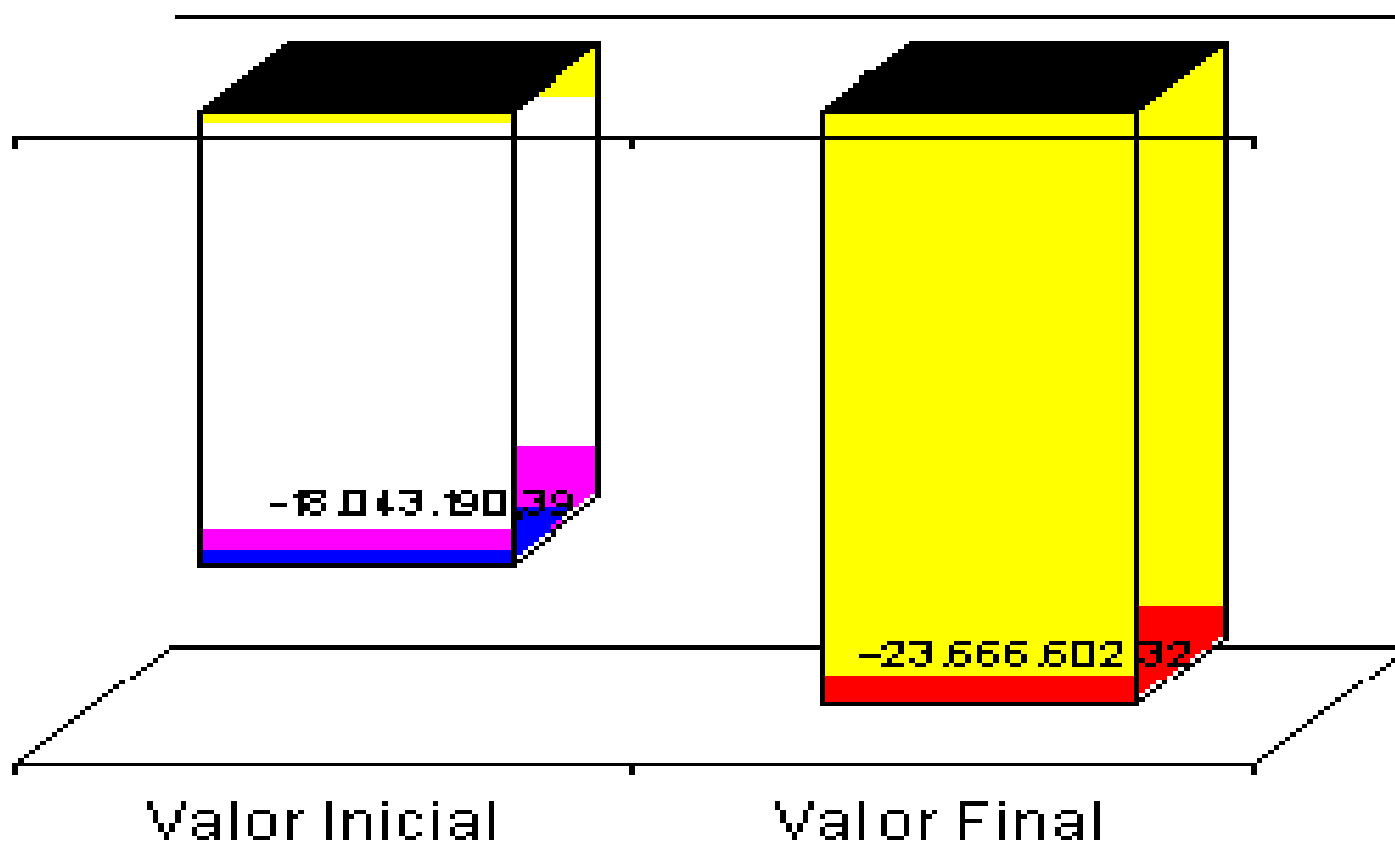
Demonstrativo do Resultado Nominal



Quadro da dívida Fiscal Líquida

O gráfico representa o confronto da Dívida Fiscal Líquida do início do exercício com o valor existente ao término do período analisado.

Quadro da Dívida Fiscal Líquida



Definição:

Resultado Nominal, para fins da Lei Complementar nº 101/2000, é apurado através da diferença entre a Dívida Consolidada Líquida de dois períodos, resultante esta do somatório entre a Dívida Consolidada e a Receita de Privatizações, deduzidas as disponibilidades de caixa, aplicações financeiras e demais ativos financeiros.

Do Confronto com os valores previstos:

De acordo com o quadro acima, o Resultado Nominal verificado ao término do período analisado, na importância de R\$ -5.623.411,93, está acima da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$ -3.171.291,00.

Dos resultados apresentados:

A Dívida Fiscal Líquida apurada no término do período analisado apresenta valores negativos. Isto caracteriza uma situação bastante favorável, pois significa dizer que a Dívida Consolidada está abaixo do valor das Disponibilidades Financeiras.

Do comportamento do Quociente da Dívida Fiscal Líquida:

Comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício, na importância de R\$ -18.043.190,39, com o valor apurado ao término do período analisado, no valor de R\$ -23.666.602,32, podemos deduzir que houve um crescimento favorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis.

DEMONSTRATIVO DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2010

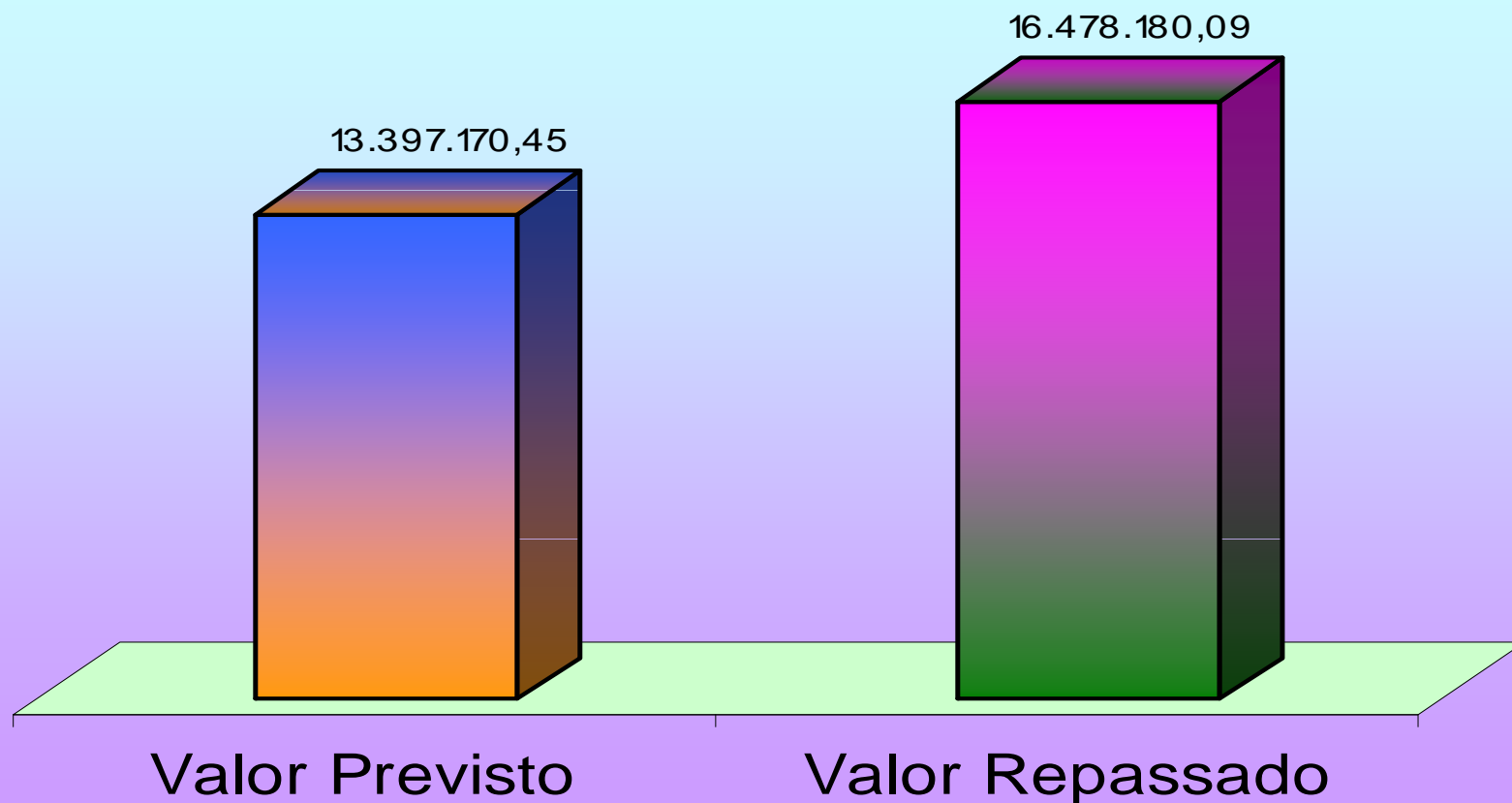
Período	Meta Alcançada
Previsão Anual de Transferências Financeiras fixada na LOA - Lei Orçamentária Anual	13.397.170,45
Valor das Transferências Financeiras até o Terceiro Quadrimestre	16.478.180,09

Representação gráfica

Demonstrativo de Transferencias Financeiras

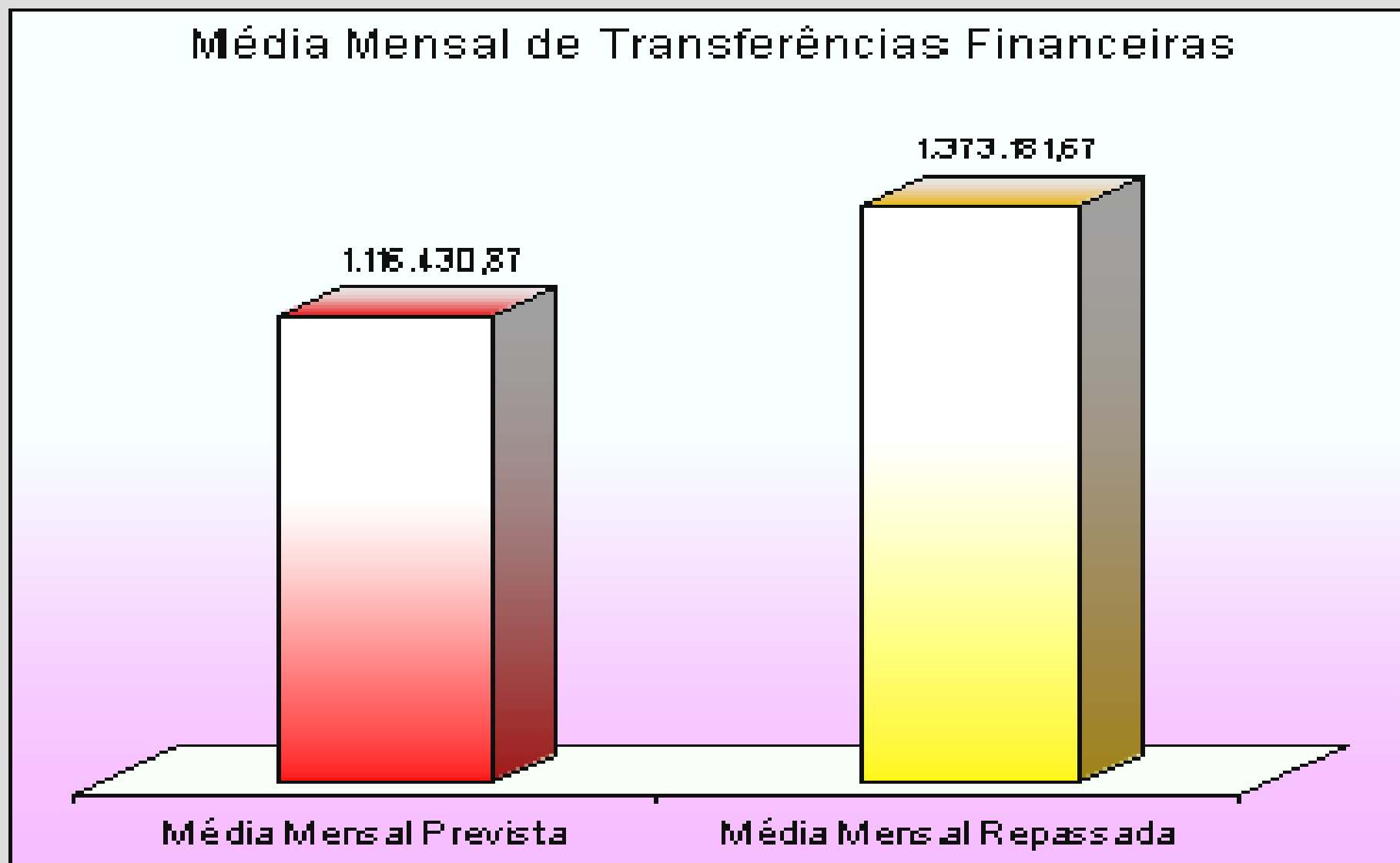
O gráfico abaixo representa a comparação entre os valores previstos para o exercício com os valores repassados no período

Demonstrativo das Transferências Financeiras



Média Mensal de Transferências Financeiras

O gráfico abaixo representa a comparação da média mensal prevista com a média mensal realizada.



Definição:

Transferências Financeiras são os recursos repassados pela Administração Municipal à outras unidades gestoras que integram a administração direta, como forma de complementação de suas receitas, para fazer frente as despesas necessárias para consecução de seus objetivos.

Do Confronto com os valores previstos:

O quadro acima demonstra que o valor das Transferências Financeiras, verificado ao término do Quadrimestre, foi de R\$ 16.478.180,09, enquanto que o valor total previsto na LOA para o exercício é de R\$ 13.397.170,45.

Dos resultados apresentados:

Analisando o valor das Transferências Financeiras previstas na LOA para o exercício, na importância de R\$ 13.397.170,45, teríamos uma previsão média mensal de repasse no valor de R\$ 1.116.430,87. Comparando esta previsão com a média mensal de transferência apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 1.373.181,67, podemos deduzir que o repasse ficou 22,99% acima da previsão estimada.

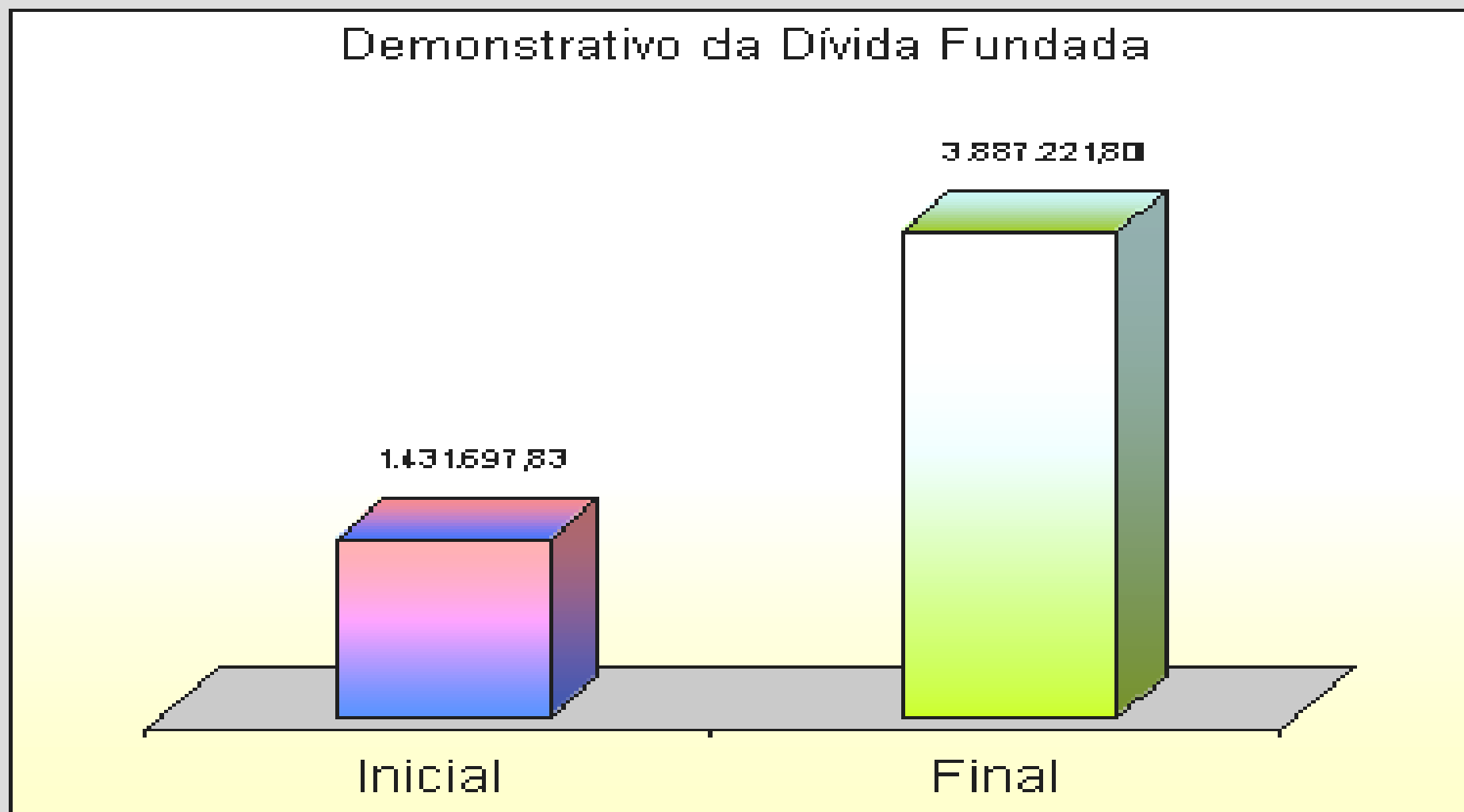
**AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2010**

Nº. Contrato	Nome do Contratado	Saldo Inicial	Valor Correção/ Inscrição	Valor Amortização	Saldo Atual
022129-73/90	CEF - SAMAE	128.602,38	4.406,24	133.008,62	0,00
02101671012	PMAT	113.531,40	0,00	113.531,40	0,00
35483717-6	INSS Parcelamento - SAMUSA	87.200,31	0,00	36.183,72	51.016,59
50.165.003	BADESC	193.894,64	0,00	44.428,44	149.466,20
50.167.006	BADESC	44.093,82	0,00	18.748,44	25.345,38
CR214A01	Divida TIP	73.689,50	0,00	35.370,96	38.318,54
238473-49	PNAFM	363.417,50	11.658,50	0,00	375.076,00
	INSS Parcelamento- Lei 3.153/09	427.268,28	0,00	44.269,19	382.999,09
39702-4/301	PRÓVIAS BC - Lei nº 3112/2009*		2.865.000,00	0	2.865.000,00
Total da Movimentação Ocorrida no Período		1.431.697,83	2.881.064,74	425.540,77	3.887.221,80

Representação gráfica

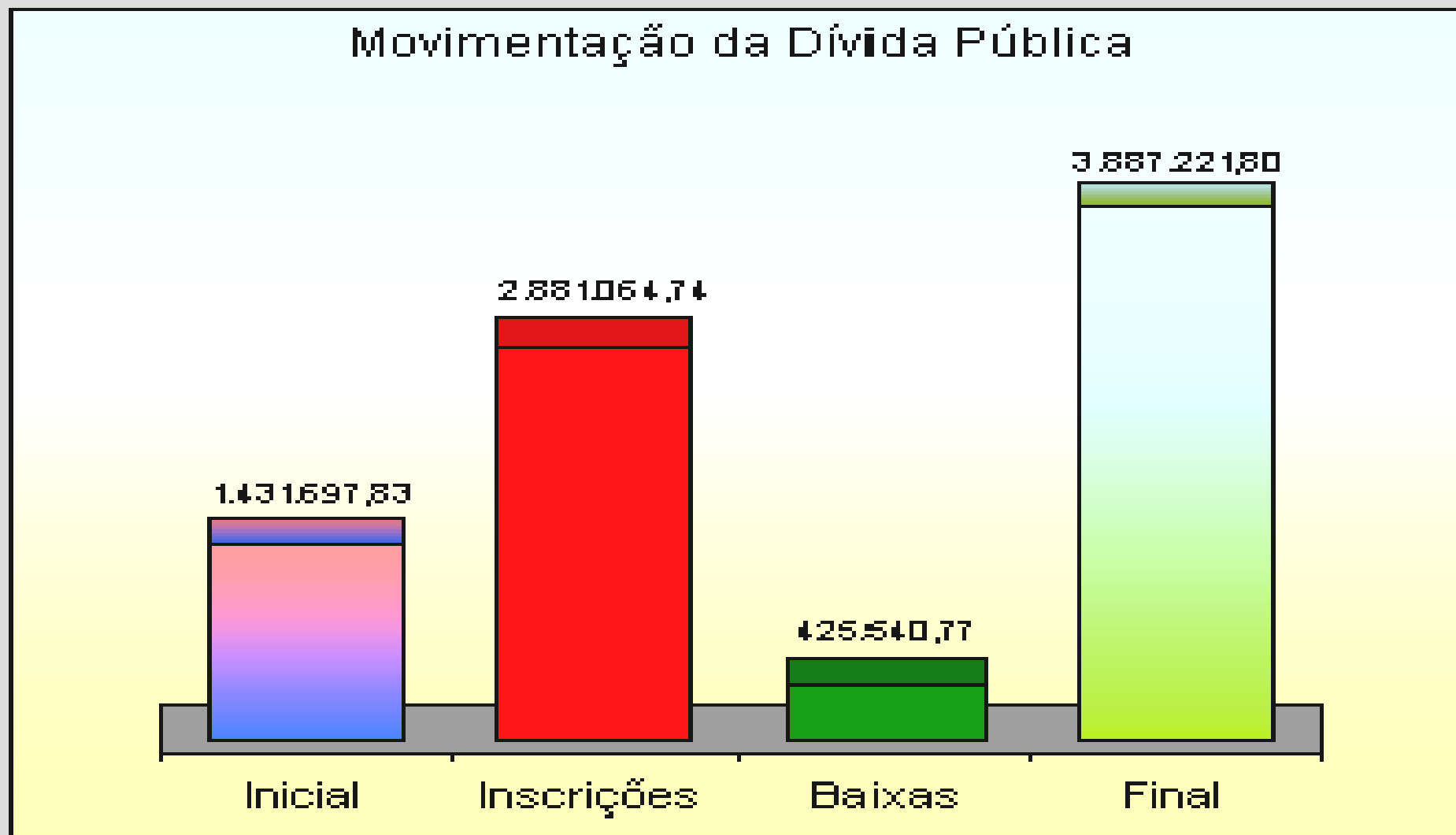
Demonstrativo da Dívida Fundada

O gráfico abaixo representa a comparação do saldo inicial com o saldo final da Dívida Pública



Movimentação da Dívida Pública

O gráfico abaixo representa além dos valores inicial e final, o valor das movimentações positivas (inscrições e correções) e a movimentações negativas (depreciações e amortizações) do período, que determinaram o montante da Dívida Fundada atual de R\$ 3.887.221,80.



Definição:

DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA - montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de lei, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de Crédito, para amortização em prazo superior a doze meses.

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - Dívida Consolidada deduzida as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

Confronto do Saldo Inicial com o Saldo Final

Analizando o Saldo Inicial do montante da Dívida Pública Municipal, na importância de R\$ 1.431.697,83, com o Saldo Final do período analisado que registrou R\$ 3.887.221,40, concluímos que o montante da Dívida teve um aumento no valor de R\$ 2.455.523,57, o que representa um acréscimo de 171,11%.

Representação per capita da Dívida Pública Municipal:

De acordo com os dados do IBGE, a população do município é de 57.958 habitantes. Analisando per capita a Dívida Pública Atual do município, conclui-se que ela seria paga com uma contribuição de R\$ 67,07 de cada habitante de nosso município.

Do comprometimento das Receitas Municipais:

A arrecadação média mensal do município no período foi de R\$ 7.893.802,76. Fazendo uma projeção do saldo da dívida com a média da arrecadação, podemos dizer que toda a dívida seria paga com 49,24% da média mensal arrecadação no período.

Da previsão de amortização da Dívida:

A média mensal prevista para a amortização da dívida de R\$ 116.542,00. No período analisado a média mensal de amortização foi de R\$ 35.461,73. Isto significa dizer que a média de amortização ficou 69,57% abaixo da previsão.

Nota Explicativa:

* A dívida referente Programa de Intervenção Viárias - PROVIAS, autorizada pela Lei 3.112/2009 de 10/06/2009, foi inscrita no mês 07/2010.

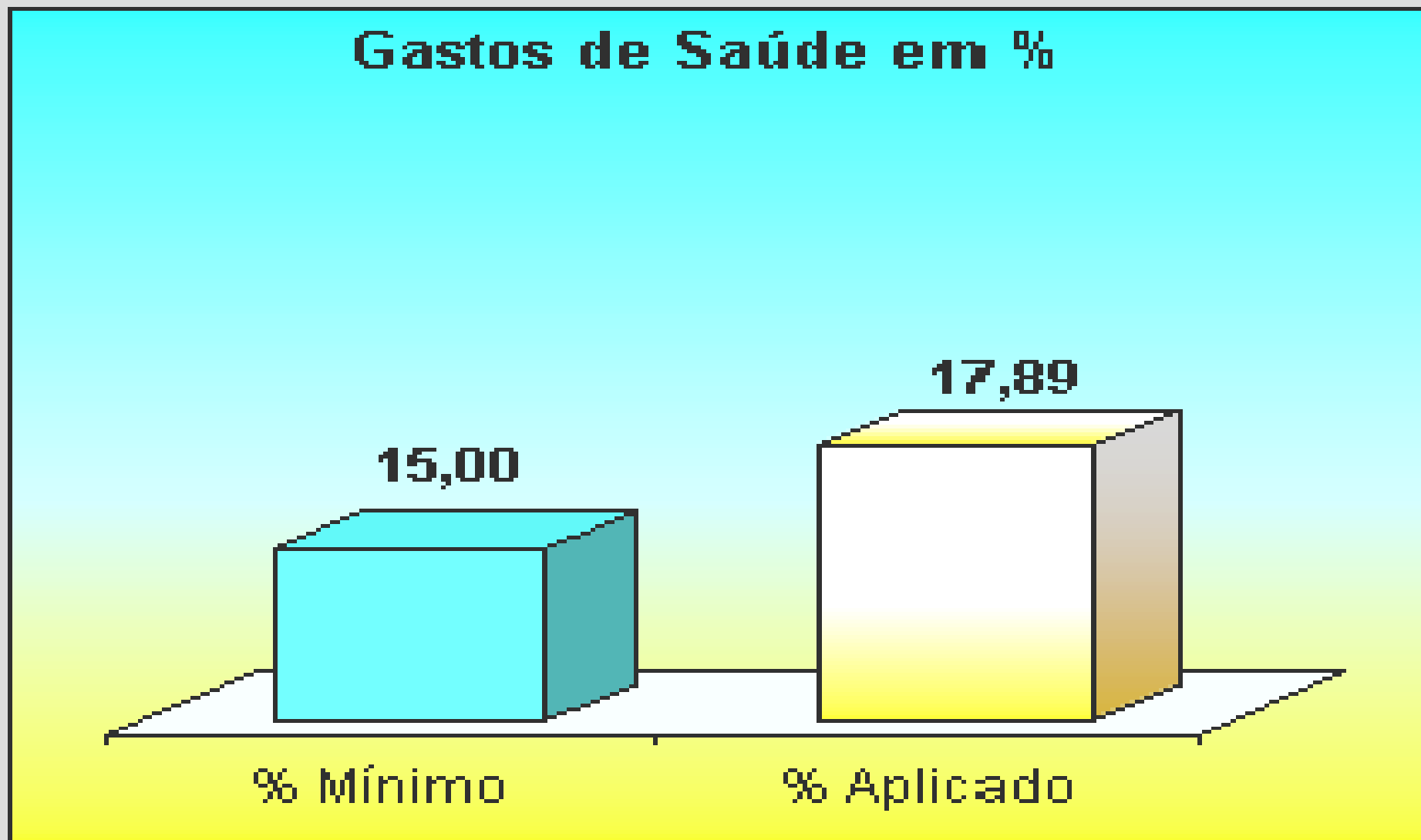
INDICADORES DOS GASTOS COM SAUDE**TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2010**

Total de Gastos com Saúde até o período	Recursos Aplicados do SUS e outros até o período	Recursos Próprios Aplicados em Saúde
14.741.966,41	5.507.937,12	9.234.029,29
Percentual de Gastos com Saúde previstos para o Exercício	15,00 %	
Percentual aplicado em Saúde até o Primeiro Quadrimestre	17,89%	

Representação gráfica

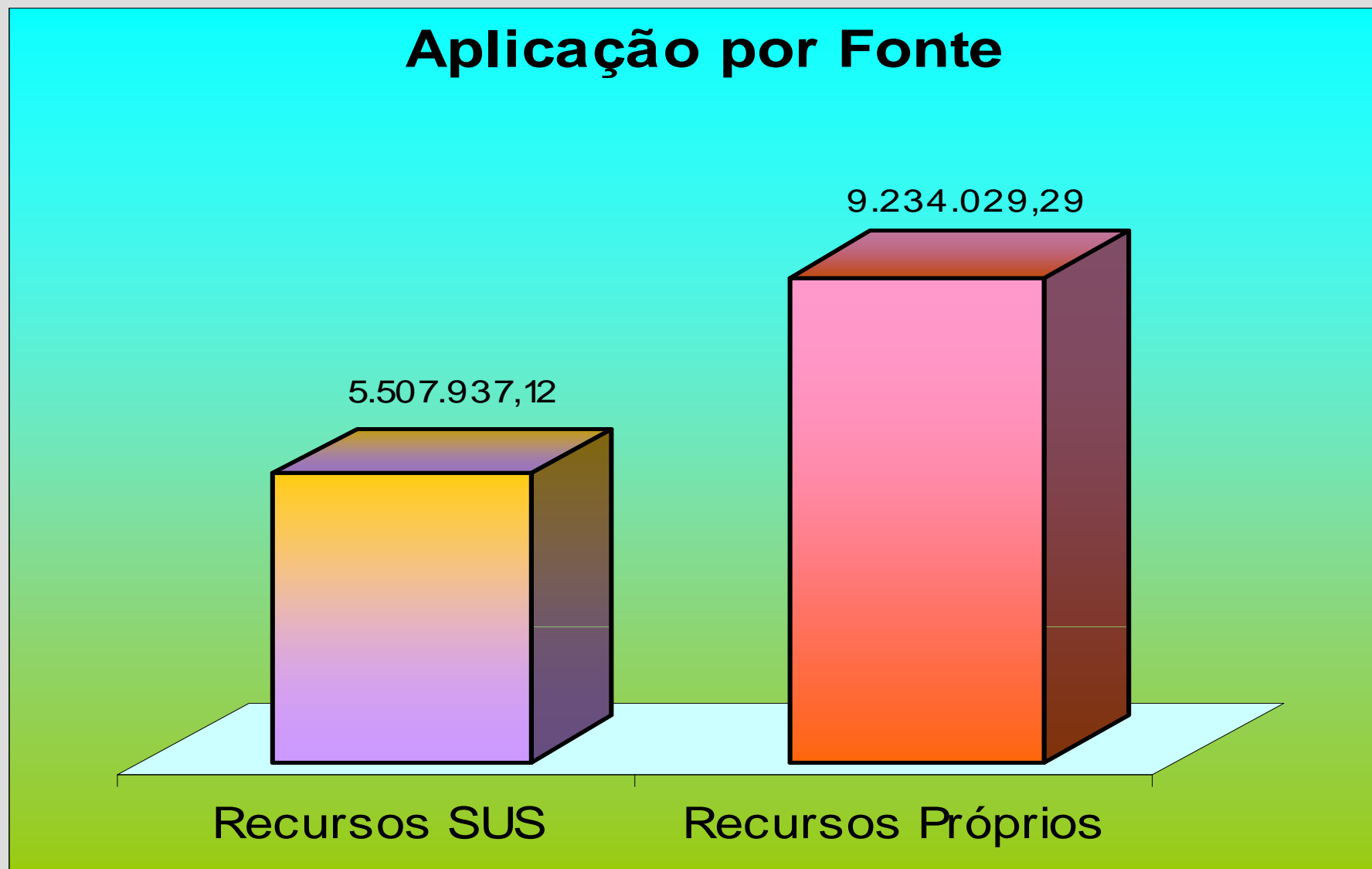
Gastos com Saúde

O gráfico abaixo representa a relação entre o percentual de despesas de saúde previstas com o percentual de despesas efetivamente realizadas.



Aplicação de Recursos em Saúde

O gráfico abaixo representa a relação entre as receitas do SUS e os recursos próprios aplicados



Do cumprimento do índice legal

De acordo com o artigo 198 da Constituição Federal, combinado com o disposto no § 1º do artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT, os municípios devem aplicar em ações básicas de Saúde, no mínimo 15% das suas Receitas Provenientes de Impostos. O quadro acima demonstra uma aplicação de 17,89%, evidenciando o cumprimento da legislação.

Do confronto do previsto com o realizado:

O orçamento do Município prevê uma aplicação de 15,00% em despesas com Saúde. Conforme demonstrado, a aplicação efetiva foi de 17,89%, ocorrendo uma diferença a maior de 02,89% em relação ao que havia sido previsto na Lei Orçamentária Anual.

Da aplicação per capita:

Fazendo uma análise per capita dos recursos aplicados, podemos afirmar que os repasses do SUS aplicados representam R\$ 95,03 por habitante do município, enquanto que o município investiu de recursos próprios o montante de R\$ 159,32 por habitante. O total de despesas com saúde representa uma aplicação de R\$ 254,36 por habitante, sendo que 62,37% foram oriundos de recursos próprios do município.

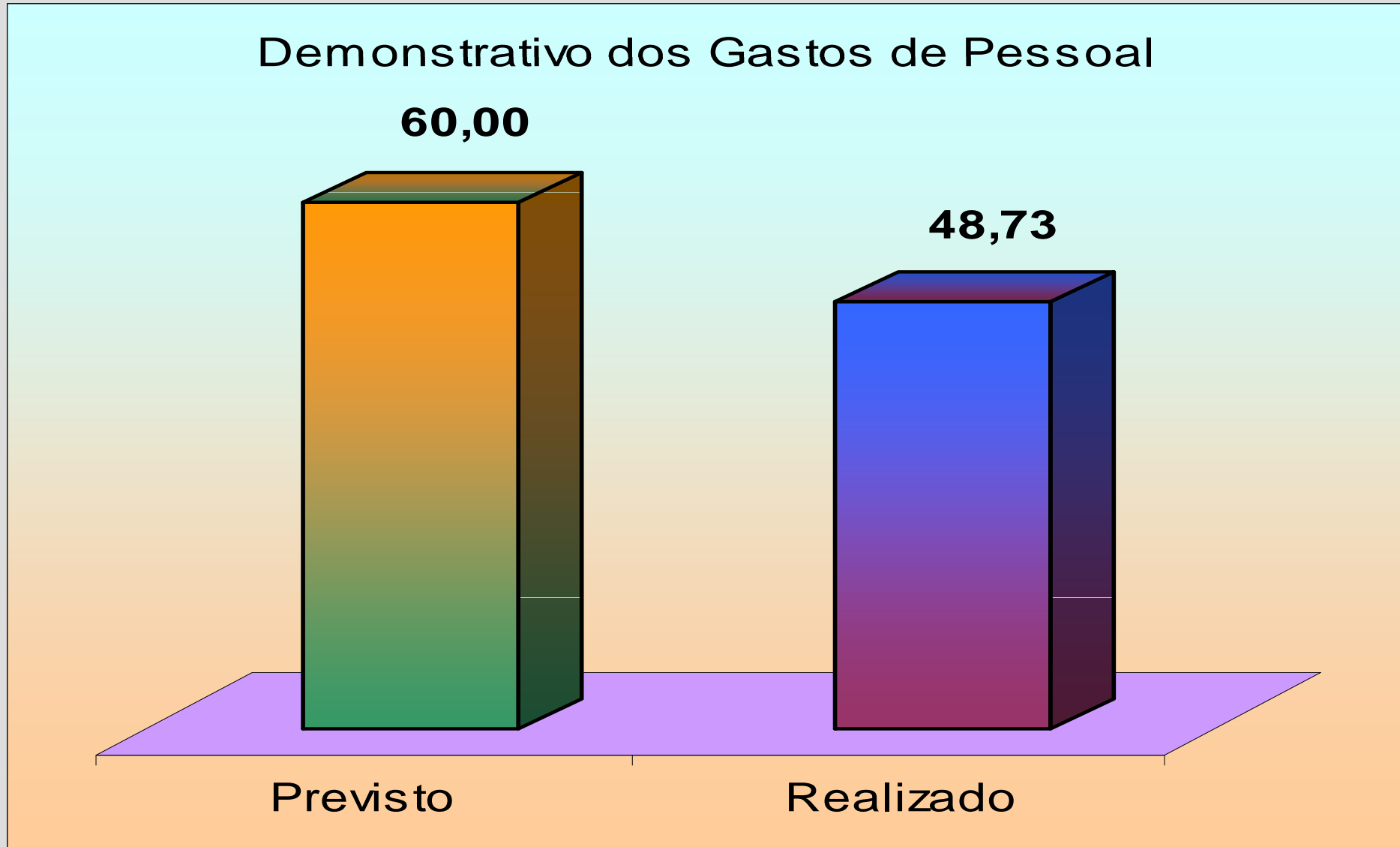
AVALIAÇÃO DAS METAS DE GASTOS COM PESSOAL**TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2010**

Descrição	Valores
Índice de Pessoal previsto para o Executivo no Exercício	54,00 %
Índice de Pessoal previsto para o Legislativo no Exercício	6,00 %
Total dos gastos com Pessoal previstos pelo Município	60,00 %
Índice de Pessoal do Executivo verificado no Período	47,13 %
Índice de Pessoal do Legislativo verificado no Período	1,60 %
Total dos gastos com Pessoal realizados pelo Município	48,73 %
Receita Corrente líquida	89.710.652,69
Valor Despesa com Pessoal - Executivo	42.279.350,61
Valor Despesa com Pessoal - Legislativo	1.437.196,41

Representação gráfica

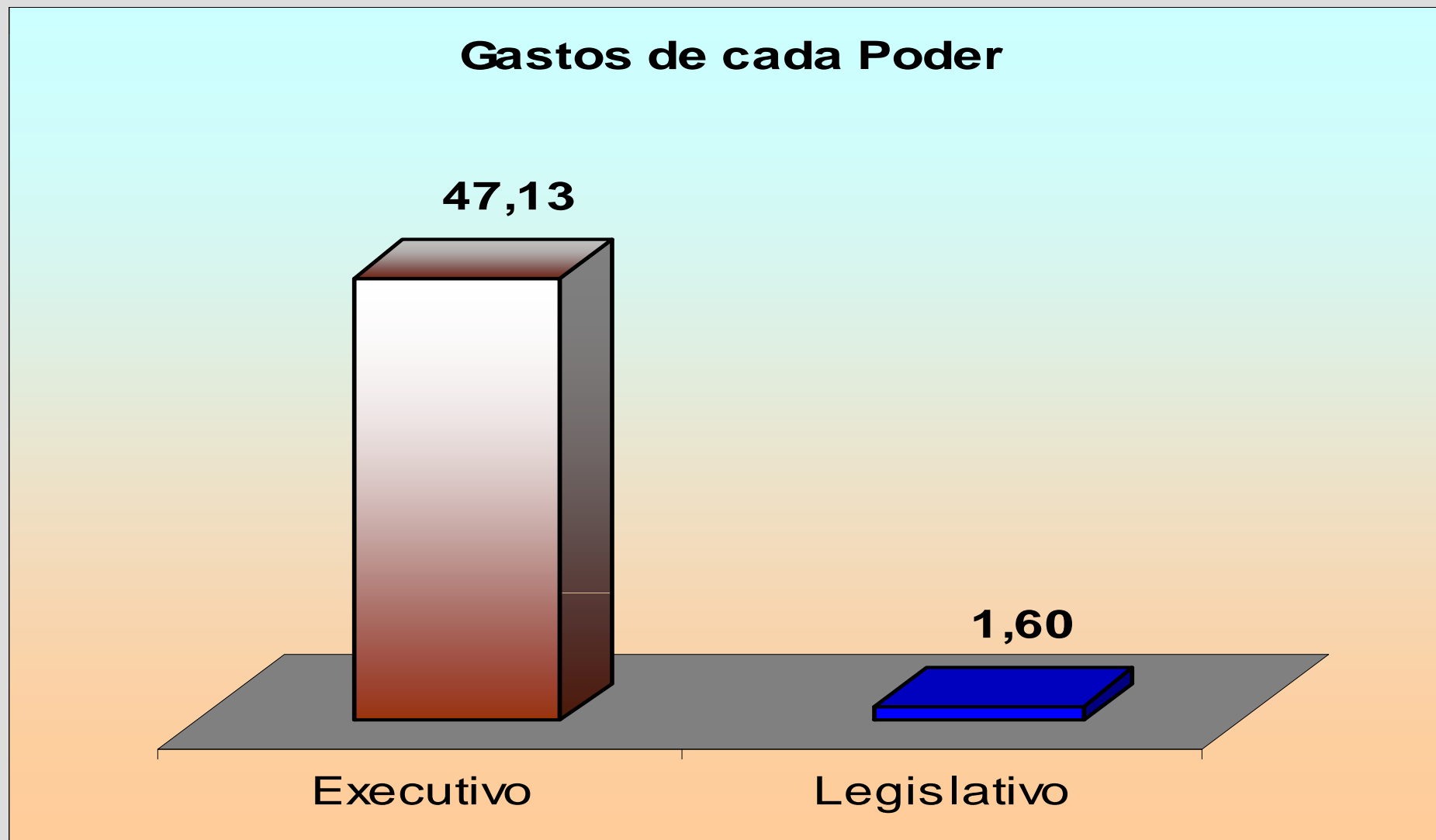
Demonstrativo dos Gastos com Pessoal

O gráfico abaixo representa a relação entre as Despesas de Pessoal prevista com a Despesa efetivamente realizada no período.



Gastos de cada Poder

O gráfico abaixo representa a relação existente entre os índices do Poder Legislativo e Executivo.



Da Definição:

O artigo 18 da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal define Despesa Total com Pessoal como sendo: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativo a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como os encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

Da legislação:

Os limites de gastos com pessoal dispostos no Artigo 20, inciso III, da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, são de 6% para o Poder Legislativo e 54% para o Executivo.

Dos resultados apresentados:

Ao término do período analisado, o município apresenta um gasto consolidado com pessoal de 48,73%, sendo 1,60% do Legislativo e 47,13% do Executivo. Estes números indicam que os gastos consolidados estão 11,27(pontos percentuais) abaixo do que fora previsto para o exercício.

Dos gastos de cada Poder:

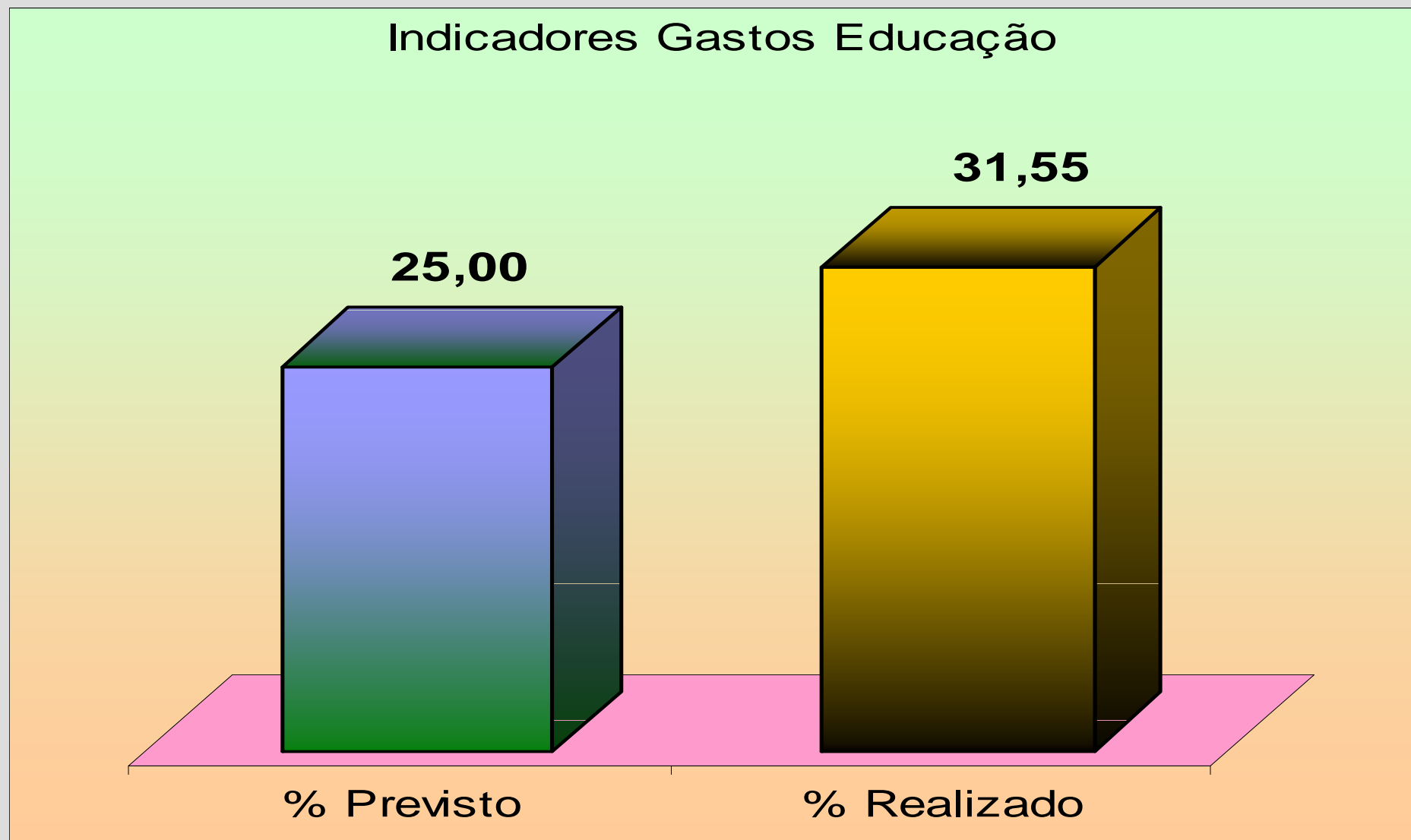
Comparando os gastos com Pessoal previsto para o Executivo, na ordem de 54,00%, com o índice realizado de 47,13%, verificamos que as despesas estão 6,87 (pontos percentuais) abaixo da previsão. Em se tratando do Poder Legislativo, tínhamos uma previsão de gastos de 6,00% e fora realizado uma despesa de 1,60%. Isto significa dizer que as despesas estão 4,40 (pontos percentuais) abaixo da previsão para o exercício.

INDICADORES DOS GASTOS COM EDUCAÇÃO**TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2010**

Total de Gastos na Função 12 - Educação	Total de Gastos na Sub- Função 361 - EF	Total de Gastos na Sub-Função 365 - EI
27.016.747,15	20.372.823,52	6.643.923,63
Percentual de Gastos com Educação previstos para o Exercício		25,00 %
Percentual aplicado em Educação até o Quadrimestre		31,55 %
Receita do FUNDEB arrecadada até o Quadrimestre		14.679.296,15
Despesas realizadas com o Magistério até o Quadrimestre		11.250.715,77
% aplicado com o Magistério		76,64%

Representação gráfica
Indicação de Gastos Educação

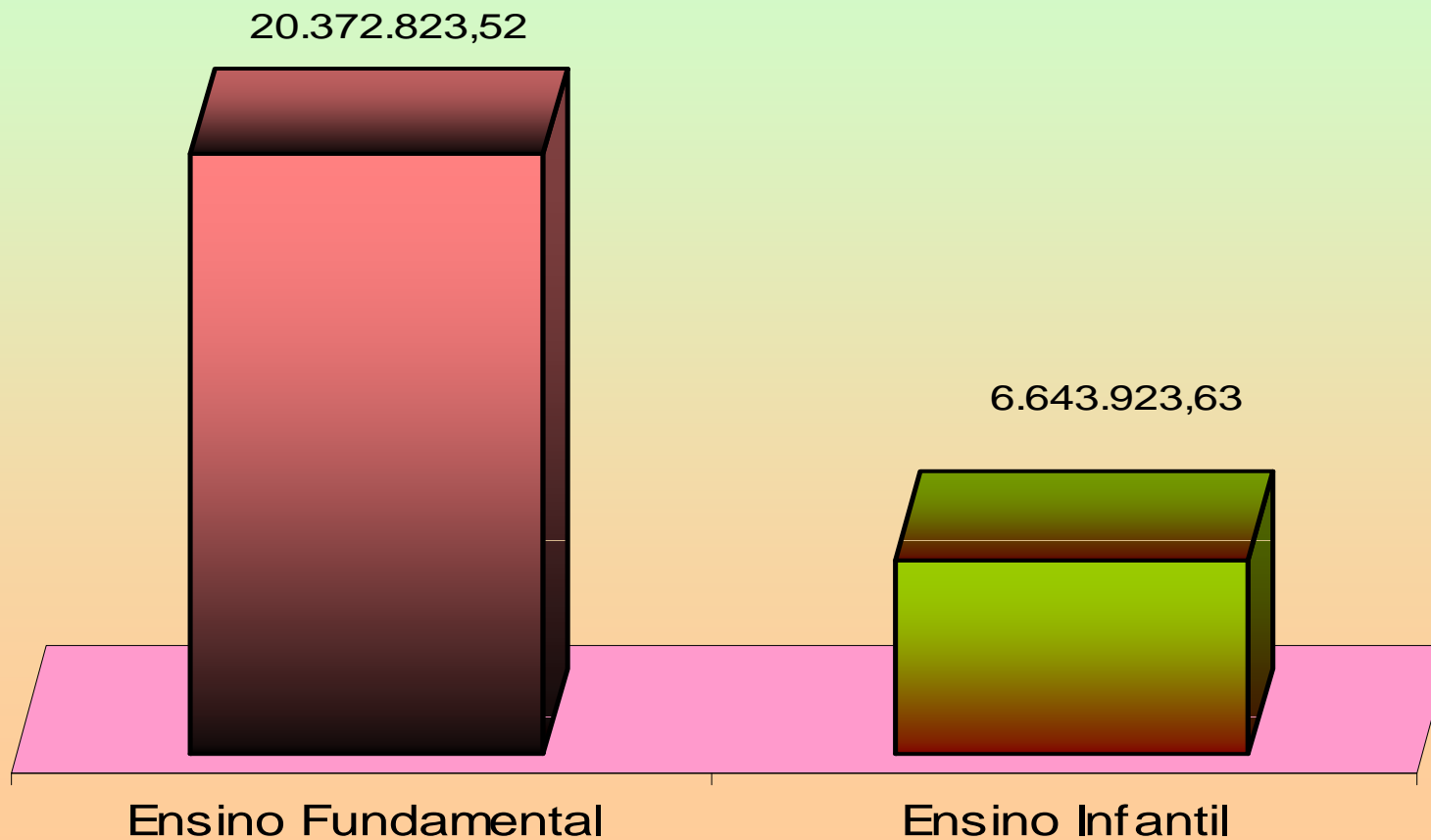
O gráfico abaixo representa a relação entre o percentual de despesas com Educação previsto com o percentual de despesas efetivamente realizado



Aplicação por Sub-Função

O gráfico abaixo representa a relação entre os recursos aplicados no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

Aplicação por Sub-Função



Do cumprimento do índice legal

O artigo 212 da Constituição Federal define a obrigatoriedade da aplicação mínima de 25% da Receita Resultante de Impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino. O quadro acima demonstra que ao final do período analisado a aplicação em educação foi de 31,55%, evidenciando que FOI CUMPRIDO o referido dispositivo legal.

Do confronto do previsto com o realizado:

O orçamento do Município prevê uma aplicação de 25,00% em despesas com Educação. A aplicação efetiva foi de 31,55%, ocorrendo uma diferença a maior de 6,55% em relação ao que havia sido previsto.

Da aplicação per capita e aplicação por aluno:

O Município aplicou na Função Educação o montante de R\$ 27.016.747,15. Isto representa um gasto de R\$ 466,14 para cada um dos 57.958 habitantes do Município. No Ensino Fundamental com 4.493 alunos matriculados foram aplicados R\$ 20.372.823,52, representando R\$ 4.534,35 por aluno. Já na Educação Infantil, onde há 1.934 crianças matriculadas, foram aplicados R\$ 6.643.923,63, que representa uma aplicação de R\$ 3.435,33 por criança.

Das Despesas com o Magistério:

A Receita do FUNDEB no período contabilizou R\$ 14.679.296,15 e, foram aplicados com a remuneração dos profissionais da educação e professores em efetivo exercício no magistério a importância de R\$ 11.250.715,77. Isto representa uma aplicação de 76,64%, evidenciando que o Município CUMPRIU o disposto no artigo 60, Incisos I e XII, do ADCT - Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, na forma da Emenda Constitucional nº. 53, de 06 de dezembro de 2006, que é de 60%.

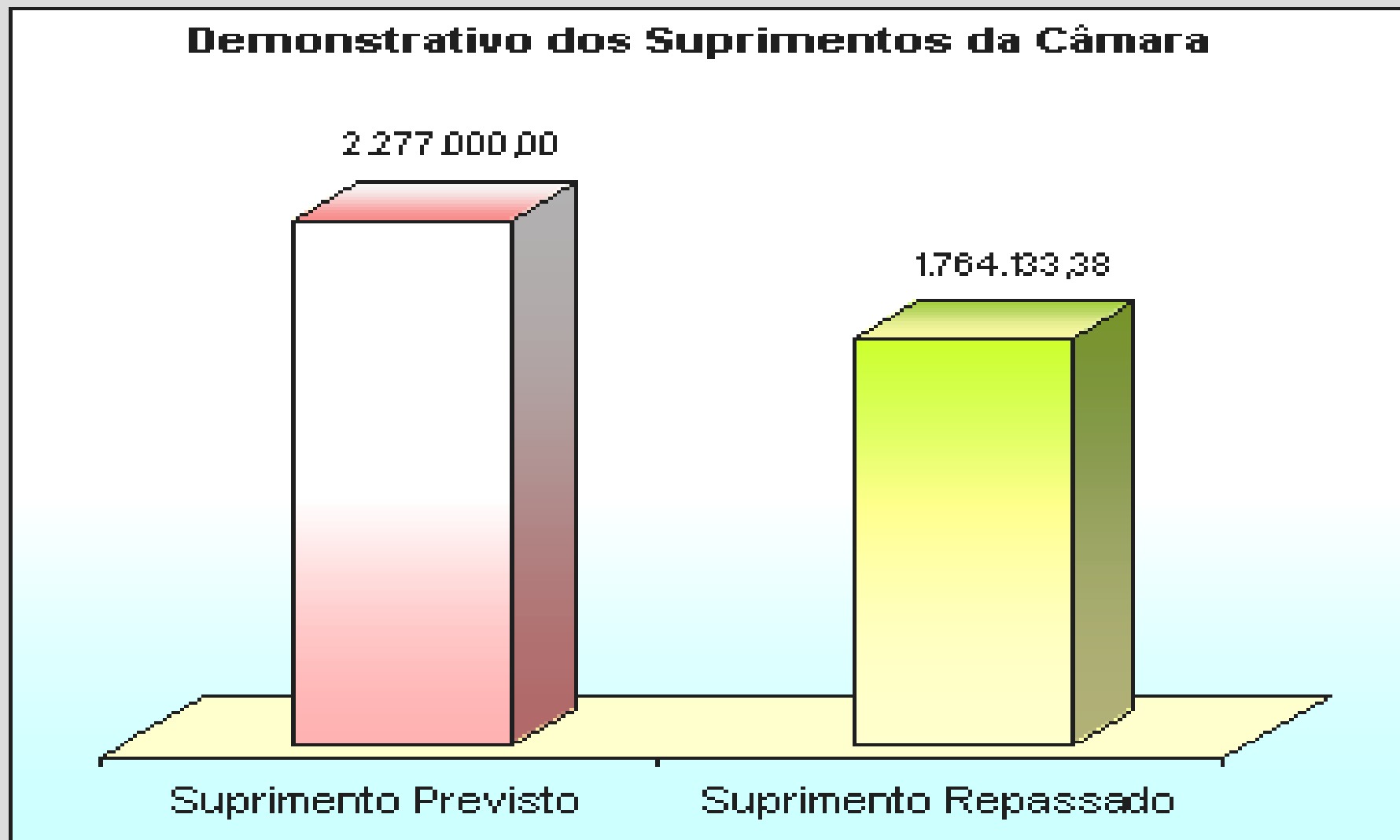
DEMONSTRATIVO DAS TRANSFERENCIAS FINANCEIRA PARA A CÂMARA
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2010

Período	Valores
Valor do Orçamento da Câmara de Vereadores para o exercício	2.277.000,00
Valor do Transferências repassadas até o Terceiro Quadrimestre	1.764.133,38

Representação gráfica

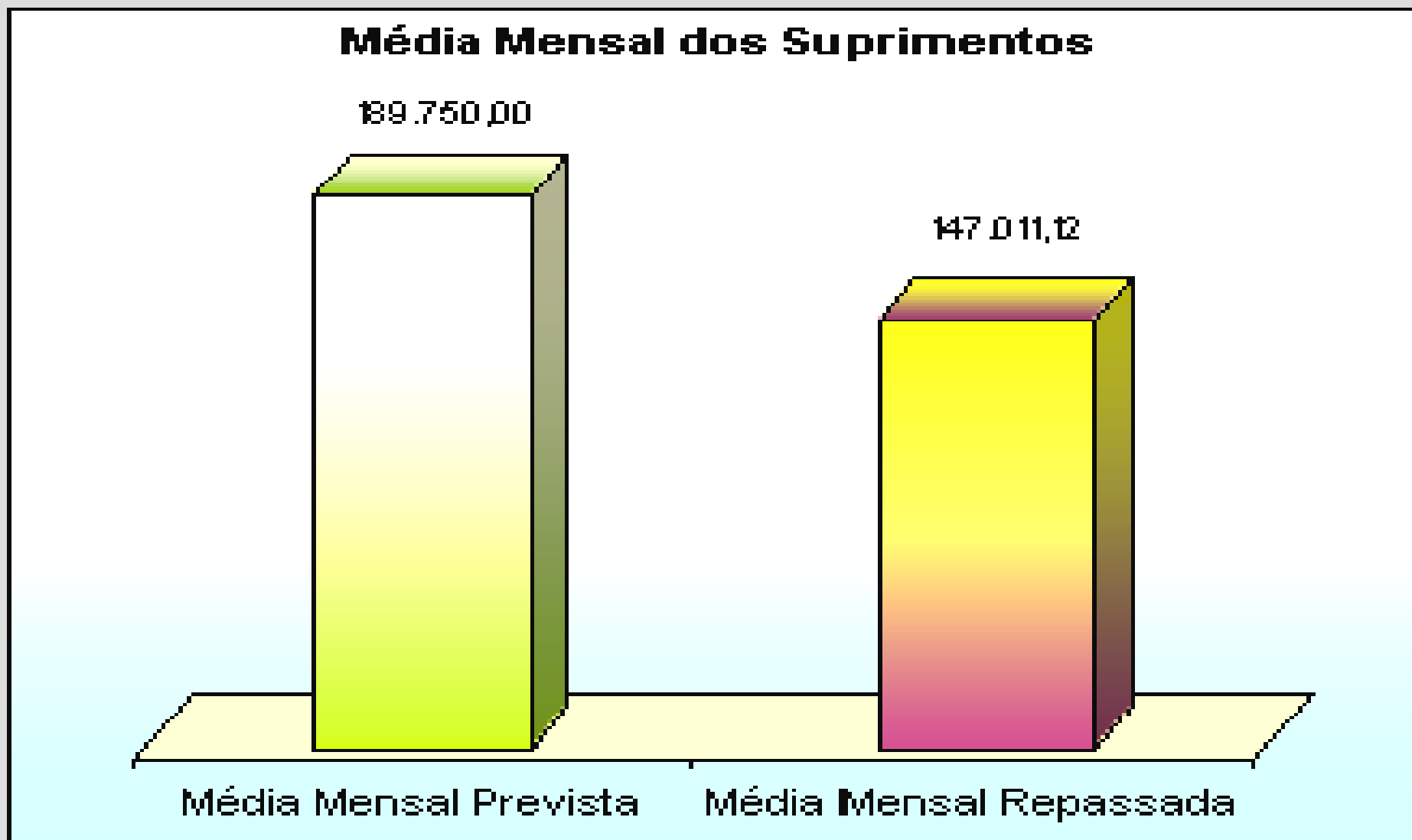
Demonstrativo dos Suprimentos da Câmara

O gráfico abaixo representa a comparação entre o total de suprimentos previstos para o exercício com os valores efetivamente repassados no período.



Média Mensal dos Suprimentos

O gráfico abaixo representa a comparação da média mensal prevista com a média mensal repassada.



Definição:

As Transferências Financeiras para a Câmara são os repasses efetuados pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo para fazer frente aos seus compromissos. A parcela mensal corresponde ao duodécimo do Orçamento fixado para a Câmara de Vereadores. Deve ser repassado até o vigésimo dia de cada mês.

Do Confronto com os valores previstos:

O Orçamento Municipal contempla para o exercício repasses para a Câmara de Vereadores no montante equivalente a R\$ 2.277.000,00. Até o término do período analisado, o total de transferências repassadas registram a importância de R\$ 1.764.133,38.

Dos resultados apresentados:

De acordo com os dados apresentados na tabela, concluímos que o Duodécimo de transferências previstas na Lei Orçamentária era de R\$ 189.750,00. Tendo em vista que o valor Mensal Médio repassado no período foi de 147.011,12, podemos dizer que o repasse representa 77,48% da média mensal prevista para o exercício.

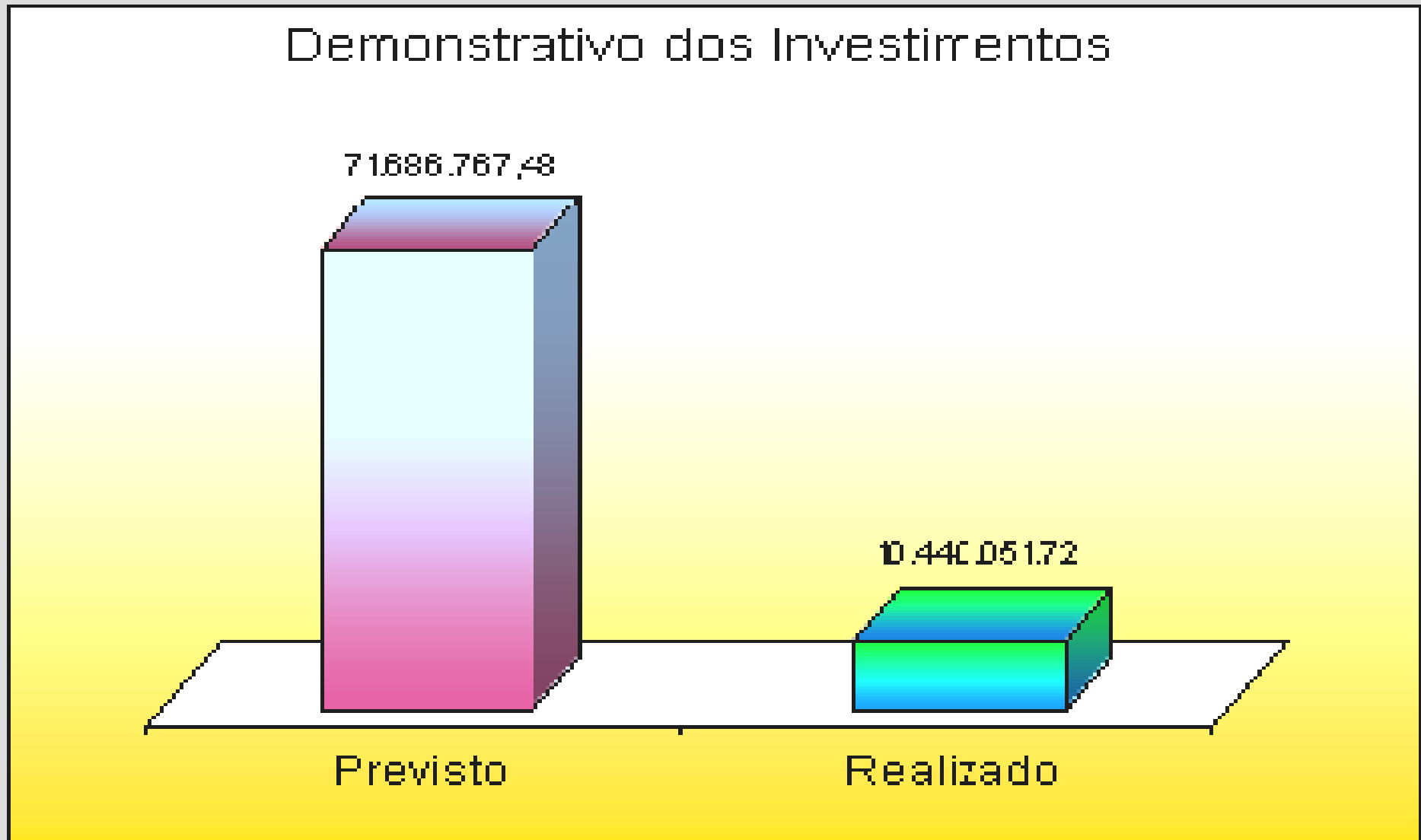
DEMONSTRATIVO DAS METAS DE INVESTIMENTO

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2010

Período	Meta Alcançada
Meta de Despesas com Investimentos previstos para o Exercício Financeiro	71.686.767,48
Despesa com Investimentos realizada até o Terceiro Quadrimestre	10.440.051,72

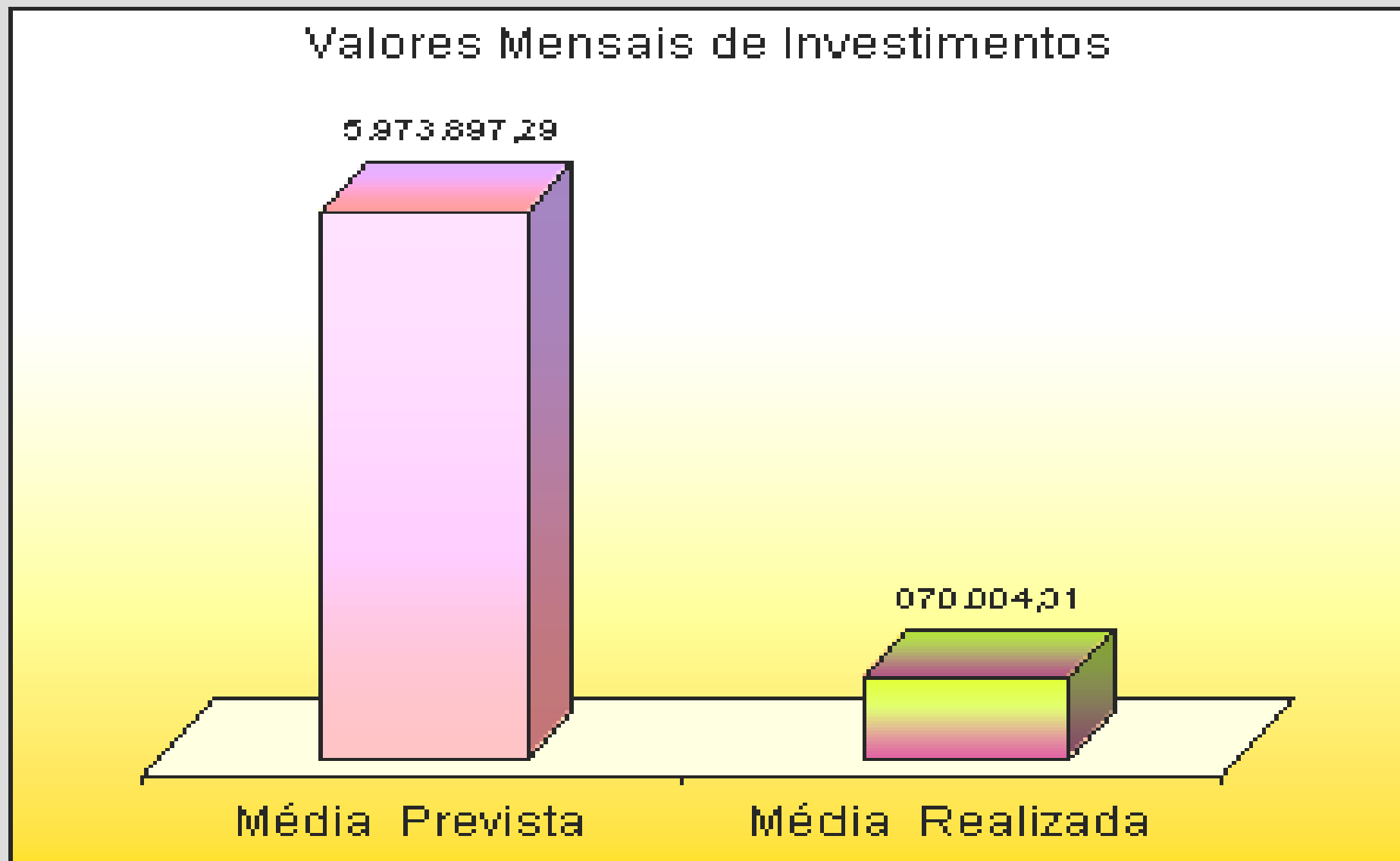
Representação gráfica
Demonstrativo dos Investimentos

O gráfico abaixo representa o confronto dos valores previstos para o exercício com os valores repassados no período.



Valores Mensais de Investimentos

O gráfico abaixo representa a comparação da média mensal prevista com a média mensal realizada.



Definição:

INVESTIMENTOS são despesas resultantes da execução de obras, aquisição de bens móveis e imóveis, sejam eles instalações ou equipamentos e material permanente. São recursos investidos que resultam no aumento do Patrimônio do município.

Do Confronto com os valores previstos:

O quadro acima demonstra que o valor das Despesas com INVESTIMENTOS verificado ao término do período analisado, foi de R\$ 10.440.051,72, enquanto que o valor total previsto para o exercício é de R\$ 71.686.767,48.

Dos resultados apresentados:

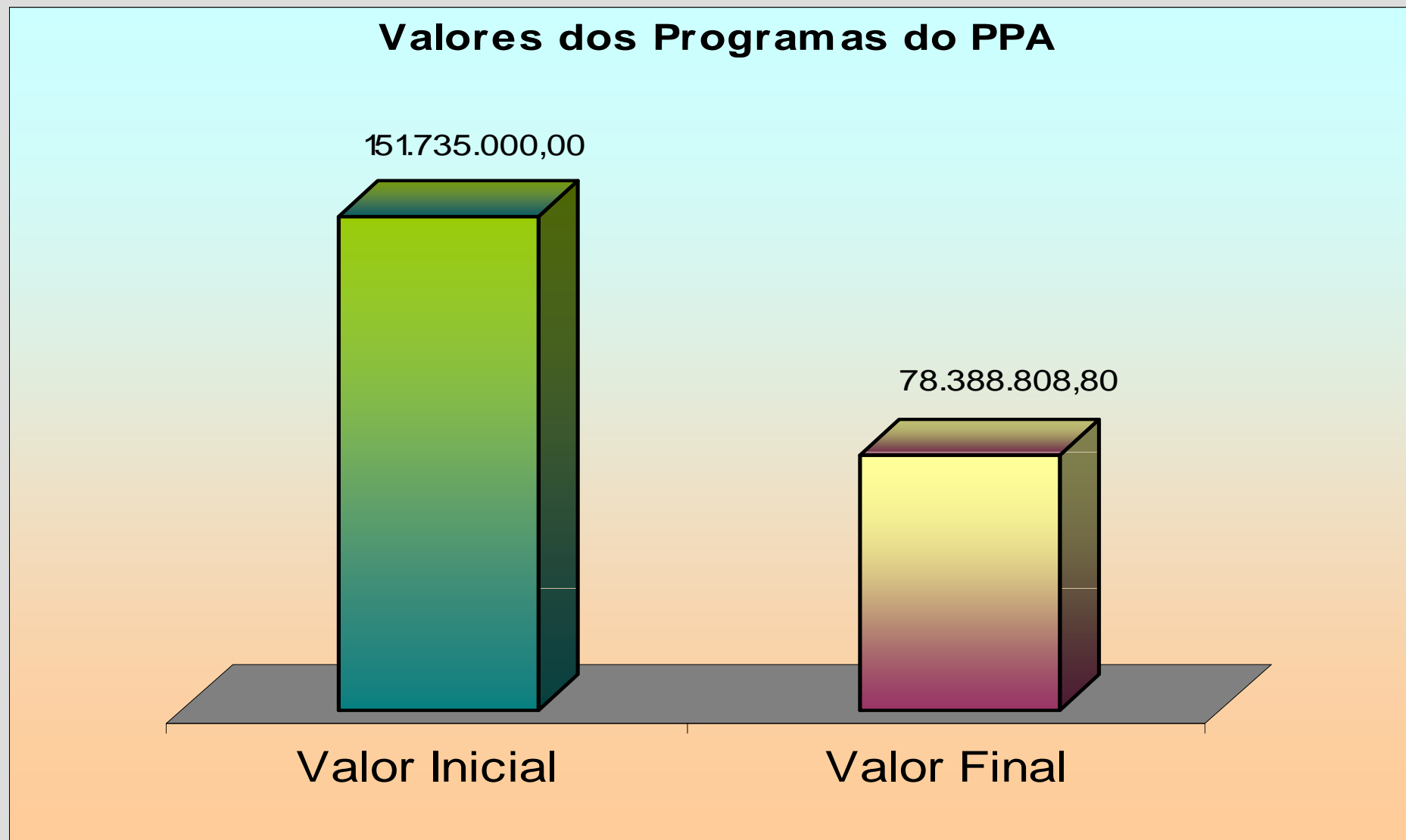
Comparando a média mensal das Despesas com INVESTIMENTOS prevista, na importância de R\$ 5.973.897,29 com a média mensal apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 870.004,31, podemos deduzir que os Investimentos ficaram 85,44% abaixo da previsão estimada.

ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DO PPA TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2010

N	Descrição do Programa	Saldo Inicial	Valor Sup./ Red.	Saldo Atualizado	Valor Empenhado	Saldo Atual
1	Câmara Municipal Gaspar	2.277.000,00	0,00	2.277.000,00	1.764.133,38	512.866,62
2	Gabinete do Prefeito	1.459.496,20	144.359,68	1.603.855,88	1.329.124,03	274.731,85
3	Procuradoria Geral do Município	686.690,00	4.000,00	690.690,00	656.049,15	34.640,85
4	Secretaria de Administração e Finanças	8.315.660,00	263.065,13	8.578.725,13	6.515.201,69	2.063.523,44
5	Secretaria de Educação	30.551.475,23	3.807.660,53	34.359.135,76	27.160.782,88	7.198.352,88
6	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	4.244.100,00	-195.776,43	4.048.323,57	717.365,04	3.330.958,53
7	Secretaria de Agricultura	2.285.870,00	-96.112,00	2.189.758,00	1.666.587,05	523.170,95
8	Secret. Transp. e Obras	16.033.448,57	3.231.096,78	19.264.545,35	15.534.358,61	3.730.186,74
9	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento	52.713.260,00	3.322.385,33	56.035.645,33	3.044.340,00	52.991.305,33
10	Fundação Municipal de Esportes	1.884.400,00	157.149,39	2.041.549,39	813.878,17	1.227.671,22
11	Fundo Municipal de Saúde	15.409.027,00	2.568.814,09	17.977.841,09	14.741.966,41	3.235.874,68
12	Fundo Municipal de Assistência Social	4.997.013,00	682.555,79	5.679.568,79	3.838.269,17	1.841.299,62
13	Fundo Atendimento da Criança e Adolescente	1.337.360,00	372.662,37	1.710.022,37	558.084,28	1.151.938,09
14	SAMAE	9.540.200,00	560.000,00	10.100.200,00	9.827.912,00	272.288,00
Total da Movimentação ocorrida no Período		151.735.000,00	14.821.860,66	166.556.860,66	88.168.051,86	78.388.808,80

Representação gráfica
Valores dos Programas do PPA

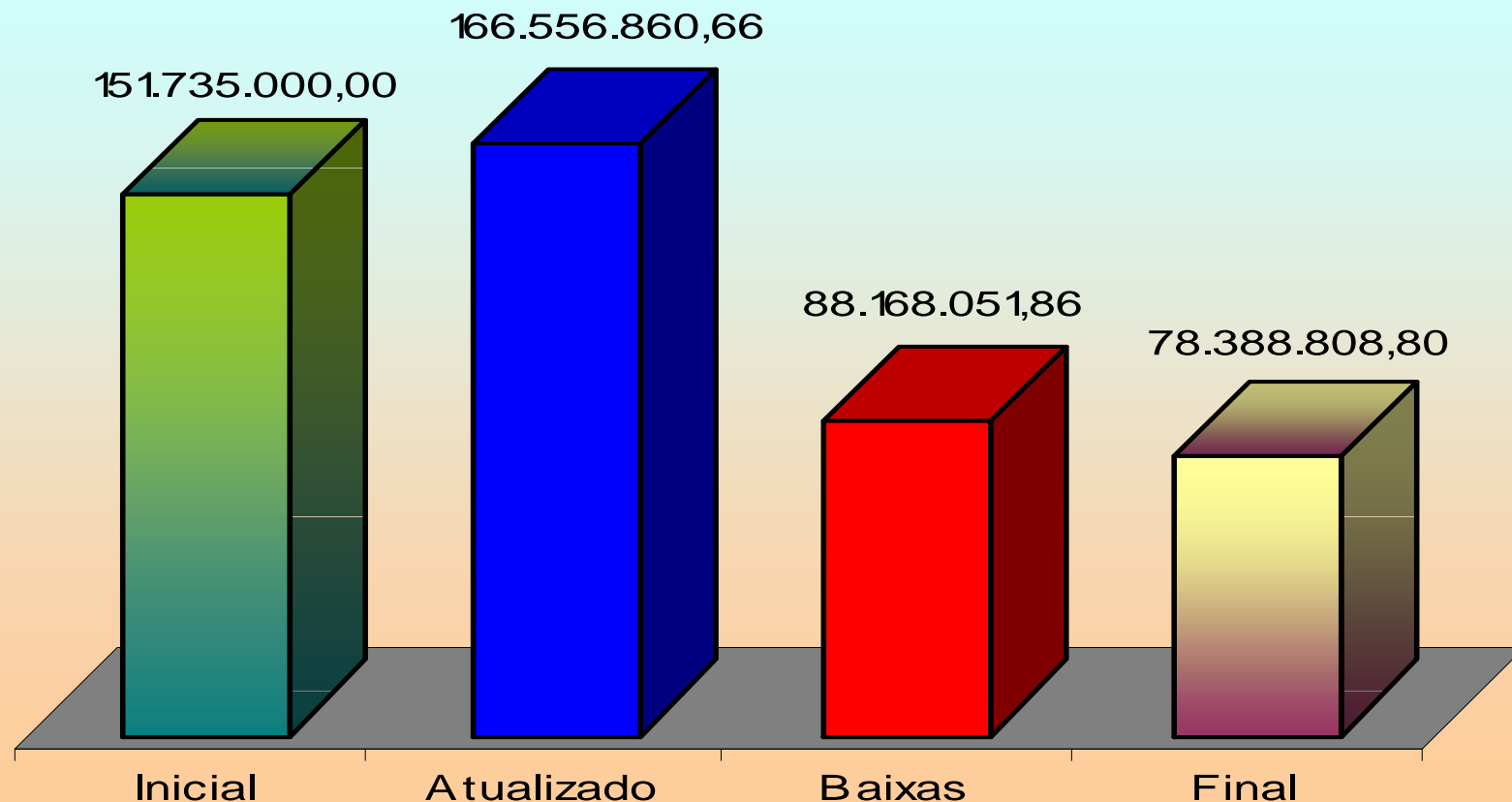
O gráfico abaixo representa o confronto do saldo inicial com o saldo final dos valores orçados para o exercício



Evolução dos Saldos dos Programas do PPA

O gráfico abaixo representa além dos valores inicial, o valor atualizado, o valor das movimentações de baixa (despesas empenhadas) e o valor final do período, que determinaram o Saldo Atual dos valores que não foram executados dos Programas do PPA que registra a importância de R\$ 78.388.808,80.

Evolução dos Saldos dos Programas do PPA



Definições:

PROGRAMAS são instrumentos de organização da ação governamental para a concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores no Plano Plurianual.

Confronto do Saldo Inicial com o Saldo Final:

Comparando o Saldo Inicial dos Valores Orçados para os Programas constantes da Lei Orçamentária, na importância de R\$ 151.735.000,00, mais os créditos adicionais no valor de R\$ 14.821.860,66, que perfazem o valor atualizado de R\$ 166.556.860,66, com o Saldo Final do período analisado que registra R\$ 78.388.808,80, concluímos que do Orçamento foi utilizado a importância de R\$ 88.168.051,86. Este valor representa 52,94% dos valores orçados atualizados.

Representação per cápita dos Valores Orçados:

O município conta hoje com 57.958 habitantes. Analisando percapitamente os valores orçados para o exercício, verifica-se que o orçamento representa R\$ 2.618,02 para cada habitante do município. Por outro lado, o valor executado, representa um investimento de R\$ 1.521,24 para cada habitante do município. Podemos dizer ainda que o Saldo existente dos programas corresponde a 47,06% do orçado atualizado.